



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Parcial Ciclo 2024 - 2026

**ANO REFERÊNCIA 2024**

Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004,  
submetido ao INEP como parte integrante do SINAES.

Arcoverde, 31 de março de 2025.



## SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	2
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	4
1.1 Breve histórico e apresentação da Instituição .....	4
1.2 Histórico e composição da CPA.....	5
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional .....	8
2. METODOLOGIA .....	11
2.1 Desenvolvimento e Etapas da Autoavaliação .....	12
2.1.1. Sensibilização, preparação e divulgação .....	13
2.1.2. Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados .....	14
2.1.3. Análise e interpretação dos dados .....	15
2.1.4. Apropriação e Divulgação dos Resultados .....	15
2.2 Avaliação Externa .....	19
2.3 Instrumentos complementares .....	19
3 DESENVOLVIMENTO .....	20
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	20
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	28
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	37
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	49
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	61
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS.....	79
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	82
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
7 REFERÊNCIAS .....	84



## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### **INSTITUIÇÃO:**

FACULDADE MEDICINA DO SERTÃO

Código da Instituição: 24470

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

Recenseurador Institucional: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

Procurador Institucional: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

Endereço: Rua Oswaldo Cruz, 10017 Bairro São Cristóvão, CEP 56.512-670.  
Arcoverde. PE.

Telefone: (87) 2101-4289

Página na web: [www.medicinadosertao.com.br](http://www.medicinadosertao.com.br)

### **MANTENEDORA:**

SOCIEDADE REGIONAL DE ENSINO E SAÚDE S/S LTDA.

Código da Mantenedora: 1547

CNPJ: 04.600.555/0001-25



## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente	Prof. Dr. Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho
Representante do Corpo Docente	Profa. Dr. Sibebe Ribeiro de Oliveira
	Profa. Marina Farias Loureiro Amorim
	Geiseanne Cavalcanti Siqueira de Sousa
Representante do Corpo Técnico-administrativo	Micaelle Morais da Silva Souza
	Arthur de Araújo Filgueiras
	Maria do Socorro Vidal de Oliveira Assis
Representante da Sociedade Civil	Ana Beatriz Paes de Lira Branco
	Elizabeth Regina de Melo Cabral
Representante do Corpo Discente	Lhanderson Valerio Costa Batista



## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 BREVE HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Medicina do Sertão – FMS é um estabelecimento privado de ensino superior, particular em sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Arcoverde no Estado de Pernambuco. Em atendimento ao novo chamamento público a Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda assumiu o compromisso de expandir o seu projeto de educação em saúde para o município de Arcoverde/Pernambuco, visando atender aos sujeitos e à sociedade, buscando contribuir com a formação de profissionais com capacidade científica, técnica, autonomia intelectual, senso de justiça e humanidade, a partir da construção do conhecimento por meio do ensino, iniciação científica e extensão.

A Faculdade de Medicina do Sertão é mantida pela Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda, pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município de Campinas, Estado de São Paulo, criada como entidade prestadora de serviços educacionais, aos quinze dias do mês de julho do ano de 1999, com registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o número 35230186768.

A implantação da Faculdade de Medicina do Sertão – FMS visa a oferta de cursos e programas na área de Ciências da Saúde: o curso de graduação em Medicina, programas de residência médica, programas de pós-graduação na área da saúde. Foi credenciada pela Portaria MEC nº 508, de 3 de junho de 2020, publicada no DOU de 4 de junho de 2020. O Curso de Graduação em Medicina foi autorizado pela Portaria SERES nº 161, de 4 de junho de 2020, publicada no DOU de 8 de junho de 2020.

O curso teve seu início em 17 de agosto de 2020, após vestibular em modalidade remota devido a pandemia de corona vírus, com procura de 14 candidatos por vaga. O decreto 49.307 de 14/08/2020, artigo 18 da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, manteve a suspensão de aulas teóricas presenciais nas escolas de nível superior públicas e privadas. A Faculdade Medicina do Sertão, por meio de sua coordenação e do departamento de Tecnologia de Informática da mantenedora, antecipando-se a esta possibilidade, já havia promovido capacitação do corpo docente, na plataforma BlackBoard, para as

aulas na modalidade remota.

Este mesmo decreto mantinha as aulas práticas em modalidade presencial. Em 2022 manteve a normalidade de aulas práticas de forma presencial. Em 2023, as atividades didáticas estiveram totalmente presenciais, com a finalização dos decretos em relação ao ensino remoto. Desta maneira, a Faculdade Medicina do Sertão esteve, de maneira plena, com todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira presencial.

O relatório de visita de monitoramento (CAMEM) realizada no período de 15 e 16 de dezembro de 2021 pelas avaliadoras Maria José Sparça Sales e Michelle Alves Vasconcelos Ponte, apresentou conceitos “atende satisfatoriamente”.

No decorrer desses anos, a Faculdade de Medicina do Sertão promoveu o desenvolvimento do curso de graduação de Medicina, promoveu a capacitação de seus docentes e iniciou atividades de pós-graduação LS (residência médica), garantindo oportunidades de acesso à educação superior e à educação continuada.

Nesse processo primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de corpo docente e técnico-administrativo qualificados para o exercício das atividades designadas.

## 1.2 HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO DA CPA

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade de Medicina do Sertão – FMS constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Orientada por uma concepção emancipadora, a CPA exerce um papel preponderante para, com base em um profundo conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, corrigir os rumos institucionais.

Constitui-se a Comissão Própria de Avaliação - CPA, formalizada na PORTARIA FMS/DIR/ACAD/004/2025, os seguintes membros:

:

<b>Membros da CPA</b>	<b>Representantes</b>
Prof. Dr. Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho	Docente e Presidente da CPA
Profa. Dr. Sibebe Ribeiro de Oliveira	Docente
Profa. Marina Farias Loureiro Amorim	Docente
Geisianne Cavalcanti Siqueira de Sousa	Administrativo
Micaelle Morais da Silva Souza	Administrativo
Arthur de Araújo Filgueiras	Administrativo
Ana Beatriz Paes de Lira Branco	Discente
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Discente
Lhanderson Valerio Costa Batista	Discente
Maria do Socorro Vidal de Oliveira Assis	Sociedade Civil

A avaliação interna em cada Instituição de Ensino Superior (IES), conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um entre os processos previstos no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade foi proposto em cumprimento a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base as disposições contidas nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES.

O Projeto de Autoavaliação proposto pela CPA da Faculdade Medicina do Sertão contempla as especificidades institucionais desde as etapas de coleta e sistematização de informações até as análises dos dados e propostas de políticas para suprir os pontos ainda em desenvolvimento que sejam identificados, considerando que, enquanto instituição de ensino superior, a Faculdade deve ser exemplar, buscando a excelência nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como na gestão acadêmico-administrativa.

A sistemática da avaliação institucional, proposta pela CPA com vistas à melhoria da qualidade, está sendo desenvolvida e firmada nos seguintes princípios básicos:

- conscientização da necessidade de autoavaliação por todos os segmentos envolvidos;

- reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados;
- envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

### **Síntese do Projeto de Autoavaliação Institucional:**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição, a condução dos processos internos de avaliação, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo MEC. Também é de responsabilidade da CPA a incorporação dos resultados das avaliações externas e a avaliação de egressos e do seu processo de acompanhamento. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, técnico-administrativo e discente) e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos/colegiados da instituição, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de seus membros.

### **A CPA é responsável pelas seguintes atribuições:**

- I. Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- II. Elaborar, aplicar e acompanhar o processo de Avaliação Interna dos Cursos;
- III. Elaborar os relatórios dos processos de Avaliação;
- IV. Divulgar os resultados consolidados da avaliação institucional, anualmente, por diversos meios e, obrigatoriamente, na página eletrônica da IES;
- V. Conhecer os relatórios das Comissões Externas de Avaliação dos Cursos;
- VI. Examinar os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- VII. Avaliar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- IX. Apresentar Plano de Ação de melhoria, em decorrência dos resultados da

avaliação institucional, e acompanhar sua implementação pelos segmentos envolvidos;

X. Divulgar as ações implantadas de melhorias institucionais decorrentes da avaliação, pelo menos uma vez por ano, aos diversos públicos envolvidos.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os avanços e as fragilidades, as vantagens, potencialidades e os pontos a serem melhorados, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também sevem de base para revisar o planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como os projetos pedagógicos dos seus cursos.

### **1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Medicina do Sertão (FMS) destina-se à análise do desempenho da instituição, não como um fim em si mesmo, mas como influência nos processos decisórios da gestão, promovendo a reflexão crítica para transformação da realidade. Esse processo requer participação efetiva dos sujeitos envolvidos, a fim de subsidiar tomadas de decisões que, realmente, gerem mudança. Além de atender às exigências regulatórias, a autoavaliação reflete o compromisso da instituição com a transformação contínua, a excelência acadêmica e a responsabilidade social.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FMS tem priorizado esforços de sensibilização com a finalidade de estimular o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, reconhecida como um processo fundamental para que a instituição possa, de fato, transformar continuamente sua trajetória na direção de seus objetivos estratégicos.

Por se tratar de um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar elementos ainda em fragilidade, desencadeando intervenções e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da Instituição na comunidade na qual está inserida.

A institucionalização de um processo autoavaliativo é um desafio, mas principalmente uma oportunidade de amadurecimento e evolução da instituição.

Ao se apropriar destas fragilidades e potencialidades da instituição é possível programar ações de melhorias mais efetivas, buscando alinhar os resultados planejados com a missão da instituição.

Dada a importância da avaliação externa, embasada no seu propósito de estabelecer vínculo entre o olhar externo e o interno, somamos visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. A integração das avaliações externa e interna, portanto, potencializa os espaços de reflexão e promove tomadas de decisões que não sejam, apenas, impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, esta avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional utilizada em nosso planejamento estratégico, para maiores observações acerca da referida avaliação, disponibilizaremos a mesma na íntegra.

A Faculdade de Medicina do Sertão planeja que o processo de autoavaliação possibilite uma visão global da IES e permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da Faculdade. Além disso, em conformidade com as recomendações da CONAES, incluímos, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

Em razão do exposto, a Faculdade assume como postulados os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

A constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se

possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos e ações, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a este novo projeto.

Durante o ciclo avaliativo, aplica-se o instrumento para todos os segmentos, uma vez por ano, contando com a participação de toda a comunidade, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de acordo com a metodologia e etapas propostas nos seus documentos aprovados pelo CONSU e, portanto, institucionalizados.

A CPA realiza a cada nova coleta de dados verificações nos formulários a serem respondidos pela comunidade, afim de observar a sua efetividade e/ou necessidades de melhorias. Para os alunos de graduação estes são aplicados de forma física utilizando recurso inovador–Remark Office OMR, software de aplicação e correção automática. Nas avaliações a serem respondidas por professores e funcionários, diferentemente, da aplicada aos discentes da graduação (em papel e com relatórios de resultados obtidos por meio do software Remark Office OMR), a metodologia utilizada foi a disponibilização do formulário via Survey Monkey®.

A definição dos instrumentos resulta de estudos realizados por dimensão da avaliação institucional. A princípio, foram selecionados os seguintes instrumentos:

- questionários aplicados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo - onde o desenvolvimento institucional é objeto frequente de avaliação, a partir de uma reflexão mais ampla, que reflita as percepções e anseios da comunidade acadêmica;
- análise documental, que inclui os relatórios de avaliação externa, NPS, juntamente com a análise do PDI, neste contexto o PDI se mostra elemento fundamental na consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.
- além do processo de autoavaliação, a CPA faz também o acompanhamento de demais instrumentos de avaliação como as pesquisas de satisfação aplicadas pela biblioteca, pelo NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e dados da Ouvidoria.

Em suma o processo autoavaliativo conta com as seguintes atividades:

- sensibilização de toda a comunidade acadêmica;
- aplicação dos referidos questionários;
- análise dos dados coletados; inicialmente através da construção de relatórios brutos utilizando-se das escalas likert das referidas ferramentas utilizadas na captação dos dados e posteriormente construção de gráficos para apresentação neste relatório;
- consolidação do relatório do processo de avaliação composto pela sistematização dos dados coletados, bem como, dos resultados das discussões, análise e interpretação das informações relativas à autoavaliação;
- divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da Faculdade, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da Faculdade.

O presente relatório refere-se ao ano base 2024 e integra o ciclo avaliativo 2024-2026, caracterizando-se como um relatório parcial. As informações coletadas desde o início deste ciclo tem sido analisadas de forma integrada. Este processo contínuo de autoavaliação permite cruzamento de dados e múltiplas interpretações, garantindo uma visão realista e aprofundada da instituição e subsidiando a formulação de ações estratégicas para os anos seguintes do ciclo.

## 2. METODOLOGIA

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória, tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia é desenvolvida com a participação dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos

quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto, propõe os seguintes instrumentos:

1. Formulários e técnicas:

- formulários eletrônicos de ampla abordagem (Survey Monkey);
- formulários físicos também de ampla abordagem.

2. Uso dos seguintes públicos-alvo:

- alunos(as);
- professores(as);
- corpo técnico-administrativo.

## 2.1 DESENVOLVIMENTO E ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

No desenvolvimento do processo de autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Neste sentido são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- c) desenvolvimento de material de sensibilização por equipe de CX - *Customer Experience* (experiência do cliente) e aprovação para uso da campanha de autoavaliação;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc.);
- e) validação do instrumento para coleta de dados;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição de formato do relatório de autoavaliação;
- h) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- i) elaboração de relatórios;

j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

### 2.1.1. SENSIBILIZAÇÃO, PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria da Diretoria Acadêmica;
- elaboração e revisão da proposta de autoavaliação institucional, com reorganização e ampliação do questionário aplicado aos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- campanhas de sensibilização prévia dando conhecimento à comunidade acadêmica do papel da CPA e sua importância na avaliação institucional e implementação de melhorias;
- personalização do material de sensibilização para a unidade;
- sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA;
- divulgação da campanha de autoavaliação por meio do site institucional, mensagens por e-mail, rede social e grupos institucionais oficiais pelo aplicativo WhatsApp;



Fig.1- Materiais utilizados na divulgação, sensibilização coleta dos dados.

## 2.1.2. DEFINIÇÃO DE INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

A aplicação dos questionários se deram por meio de formulário eletrônico via plataforma Survey Monkey (escala de Likert) para docentes e colaboradores e por meio físico (escala de Likert), com leitura pelo Remark, para os discentes. A coleta dos dados foi realizada no segundo semestre de 2024 e para garantir maior adesão por parte dos alunos, à pesquisa aconteceu, em salas de tutoria durante as sessões tutoriais habituais na instituição de forma presencial.

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- abordagem aos docentes;
- abordagem aos discentes;
- abordagem ao corpo de técnicos-administrativos;
- utilização de banners distribuídos pelos diversos setores da Faculdade;
- utilização de mídia digital na recepção da Faculdade;
- envio do Card e link para docentes e colaboradores, podendo também ser respondido com QR code, como mostrado abaixo:
- aplicação dos questionários físicos com leitura via Remark para os discentes;
- aplicação de questionário digital com leitura via Survey para os discentes do internato;
- sistematização dos dados quantitativos e análise dos documentos em relatório parcial.

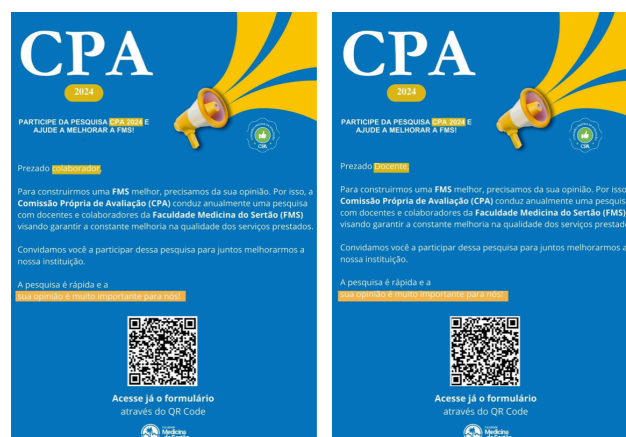


Fig.2 - Card enviado aos colaboradores e docentes, com link via QR Code.

---

### **2.1.3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

Esta etapa implicou a necessária análise e interpretação integrada e abrangente dos dados consolidados no relatório parcial e contemplou as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. Para tanto, foram realizadas reuniões com os membros componentes da CPA para detalhamento e discussão dos dados, reuniões junto a diretoria executiva acadêmica para escolha e validação dos métodos de apresentação dos dados via relatório, elucidando questões ainda pouco esclarecidas, sendo o foco principal avaliar as expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito da FMS.

Como indicador aditivo para a interpretação dos resultados gerados pelo software Survey Monkey® e Remark® no processo de autoavaliação 2024, utilizou-se a escala Likert que mede atitudes e comportamentos utilizando opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de discordo totalmente ou parcialmente até concordo parcialmente ou totalmente). Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, uma escala Likert permite descobrir níveis de opinião, o que pode ser particularmente útil para temas ou assuntos sensíveis ou desafiadores, uma vez que a resposta traduz sua opinião. Ter um conjunto de respostas também é importante para identificar mais facilmente as áreas que necessitam de melhorias.

Para a construção dos gráficos apresentados neste relatório, foi utilizado o aplicativo Numbers, da Apple, que possui funcionalidades análogas ao Microsoft Excel, permitindo a criação, edição e análise de dados de forma semelhante.

---

### **2.1.4. APROPRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

O relatório de avaliação deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões

para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, foi utilizado diversos meios, tais como: reuniões com os respectivos grupos que compõem tal comunidade, documentos informativos eletrônicos disponibilizado via links no site [www.medicinadosertao.com.br](http://www.medicinadosertao.com.br), por e-mail e via aplicativo WhatsApp nos grupos oficiais da Faculdade. Também foram elaborados QR Codes que direcionavam a comunidade acadêmica a um drive contendo os relatórios atual e passados, oportunizando uma análise por toda comunidade do nosso histórico de crescimento e melhorias.

A título de resgate, ressaltamos que após a visita para autorização de curso, foram feitas diversas melhorias e ações como as seguintes:

- Construção de um redário como parte do projeto de ampliação da área de convivência, tal como estava descrito no item 4.5 no relatório de autorização do curso que já trazia como resultado “atende satisfatoriamente”.

- No item P4 do referido relatório de autorização do curso: Execução do Plano para implementação de programas de residência médica na Faculdade Medicina do Sertão: foi implementado o programa de Residência em Medicina da Família e Comunidade com oferta de 8 vagas. Em outubro de 2024, há ocupação de 4 vagas. Em 2024 deu-se início ao programa de residência em Clínica Médica, sendo ocupada uma vaga, de um total de 6 vagas. E também tivemos aprovado o programa de Residência Médica em Cirurgia Geral com parecer favorável da CEREM (Comissão Estadual das Residências Médicas) ao total são 2 vagas, já ocupadas.

Ainda sobre o supracitado relatório, no que se refere à destinação de bolsas de estudo integrais como parte da contrapartida no Programa Mais Médicos, a instituição oferta, desde seu primeiro processo seletivo, em 2020, 5 bolsas anuais, segundo critérios socioeconômicos.

Após a visita de reconhecimento do curso, a CPA foi convocada pelo gestor da IES para fins de discutir ações e propor melhorias após a divulgação do relatório de reconhecimento do curso. No momento, foram discutidos os itens que demandaram a atenção da Comissão para fins de melhorias, entre estas já realizadas, elas podemos citar

- Instalação de *flip charts* nas salas de metodologias ativas e simulação.
- Instalação de fechadura digital na porta da sala de professores de tempo integral.

Referente aos retornos que a IES teve mediante os dados obtidos junto a CPA, elencamos as seguintes melhorias que foram realizadas após a discussão e elaboração de planos de ação anteriores:

<b>MELHORIAS REALIZADAS COM BASE NOS RESULTADOS DA CPA</b>	
Ações realizadas	
1.	Compra de mais armários tipo locker para uso pelos estudantes do internato no Hospital Regional, bem como ampliação dos armários existentes nas instalações da faculdade.
2.	Inauguração da Clínica-Escola em 27 de maio de 2024
3.	Construção do novo estacionamento, com aumentando do número de vagas disponíveis.
4.	Renovação do contrato da Plataforma Up to Date.
5.	Ampliação de mais uma funcionária para a recepção da faculdade;
6.	Ampliação de mais uma funcionária para o apoio administrativo-acadêmico;
7.	Sobre solicitação de programas de financiamento, estamos com o financiamento já atuando do "PraValer, presente em nossa unidade com ações de ativação para tratativas com os estudantes. Além disso, estamos em vias de finalização de acordo contratual junto ao Banco do Nordeste para disponibilizarmos mais uma opção de financiamento estudantil.
8.	Sobre o PIC (Projeto de Iniciação Científica), até o último edital, a FMS contava com 1 (uma) bolsa para o PIC. Com a solicitação de alunos e coordenação do PIC, foram aprovadas mais 3 (três) bolsas para o edital lançado em 2024.1, agora somando um total de 4 (quatro) bolsas.
9.	Ampliação dos espaços de convivência com a construção de um jardim externo com bancos, aquisição de mobiliário para a recepção e bancadas com cadeiras distribuídas pelos corredores da instituição e inauguração do novo Centro Acadêmico para fins de atividades e reuniões dos estudantes.
10.	Ampliação dos banheiros, implementando áreas de banho e bancos para fins de vestuários nos banheiros masculino e feminino.

A cerca das melhorias implementadas com base no presente relatório, ressaltamos que este deve acontecer ao longo de todo o ano de 2025. Podemos citar algumas destas já realizadas até a presente data:

<b>MELHORIAS REALIZADAS COM BASE NOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2024</b>	
Ações realizadas	
1.	Organização da corrida "2º corrida sertaneja e IV caminhada somos todos raros.

2.	Realização do evento "Lava-Pés" em alusão ao pé diabético.
3.	Apoio institucional ao simpósio: Saúde, Bem-estar e Inclusão.
4.	Criação do grupo de estudo guardiões da experiencia.
5.	Criação da semana de extensão.
6.	Acolhimento dos alunos no primeiros dia de aula do semestre letivo no padrão Mandic.
7.	Instituição da cerimônia do jaleco/aula inaugural no padrão Mandic.
8.	Instituição da Loja do Sertão.
9.	Instalação do guichê para otimização do atendimento ao aluno.
10.	Criação de ambiente próprio para o repouso com colchonetes e puffs.
11.	Criação de espaço com layout que remeta a um restaurante/cafeteria.
12.	Mudança na administração do restaurante atual.
13.	Reforma da sala da Atletica.
14.	Instalação de TVs na sala do centro acadêmico e sala de podcast.
15.	Ampliação da infraestrutura da faculdade.

O propósito de um processo de avaliação é manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, fragilidades e potencialidades, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas geradoras de ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter o que se mostrou como positivo, com vistas a rever e aperfeiçoar o PDI. Por isso é necessário estabelecer, cuidadosamente, as formas de utilização dos resultados das avaliações.

Na definição das ações de como utilizar o relatório, é necessário enfatizar a importância das estratégias de sensibilização de todos os segmentos envolvidos nas atividades de avaliação.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

O relatório gerado norteia as políticas institucionais apontando acertos, potencialidades e as limitações em campos específicos de atuação, assumindo a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como o projeto pedagógico do curso.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo

compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Ao relatório produzido, a CPA oferece um conjunto de propostas, observar o plano de ação disponibilizado, que podem ser incorporadas às políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, aditamento a este projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, regimentos, regulamentos etc. A CPA discute diretamente com cada grupo de gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de poder incorporá-las.

## 2.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

Todo o processo de gestão institucional da IES se desenvolve a partir das avaliações externas e das avaliações internas, tendo uma proposta contínua a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES.

A IES entende que as avaliações externas disponibilizam indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Por se tratar de um instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico, carrega valor inestimável no momento em que se isenta de visões parciais e percepções unilaterais com os que podem acontecer por análise dos sujeitos envolvidos na IES.

A instituição foi credenciada pela Portaria MEC nº 508, de 3 de junho de 2020, publicada no DOU de 4 de junho de 2020. O Curso de Graduação em Medicina foi autorizado pela Portaria SERES nº 161, de 4 de junho de 2020, publicada no DOU de 8 de junho de 2020.

## 2.3 INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES

No desenvolvimento do processo de autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Os instrumentos de avaliação interna foram desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controles da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004. Esses instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas, estando garantidos os instrumentos de autoavaliação docente e discente, de avaliação institucional e ferramentas para a avaliação da gestão da qualidade dos Serviços de Saúde, a ser implementada conjuntamente com os gestores de saúde do Município. Cumpre destacar que as ferramentas aqui adotadas garantiram oportunidades de reflexão e problematização das ações desenvolvidas para todos os envolvidos no processo educacional e de atenção à saúde, na perspectiva do desenvolvimento permanente da qualidade.

Sendo assim, além dos relatórios de autoavaliação dos anos anteriores, dos dados obtidos durante o vigente processo autoavaliativo (2024) e dos relatórios de avaliação externa, somamos às nossas análises, os relatórios de NPS, as análises encaminhadas pela coordenação do NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e dados oriundos da ouvidoria institucional. Assim pudemos discutir em nossas reuniões de forma mais consolidada e assertiva sobre as demandas e necessidades de melhoria ratificando nos dados aqui apresentados aquilo que percebemos ser necessário a discussão por parte da gestão e diretoria executiva acadêmica.

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade de Medicina do Sertão constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES).

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e



responsabilidades sociais. É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos: 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se desenvolve em duas etapas principais: (a) autoavaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES; (b) avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP; 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em decorrência de sua concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são: a) a responsabilidade social com a qualidade da educação superior; b) o reconhecimento da diversidade do sistema; c) o respeito à identidade, à missão e à história das instituições; d) a globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; e) a continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

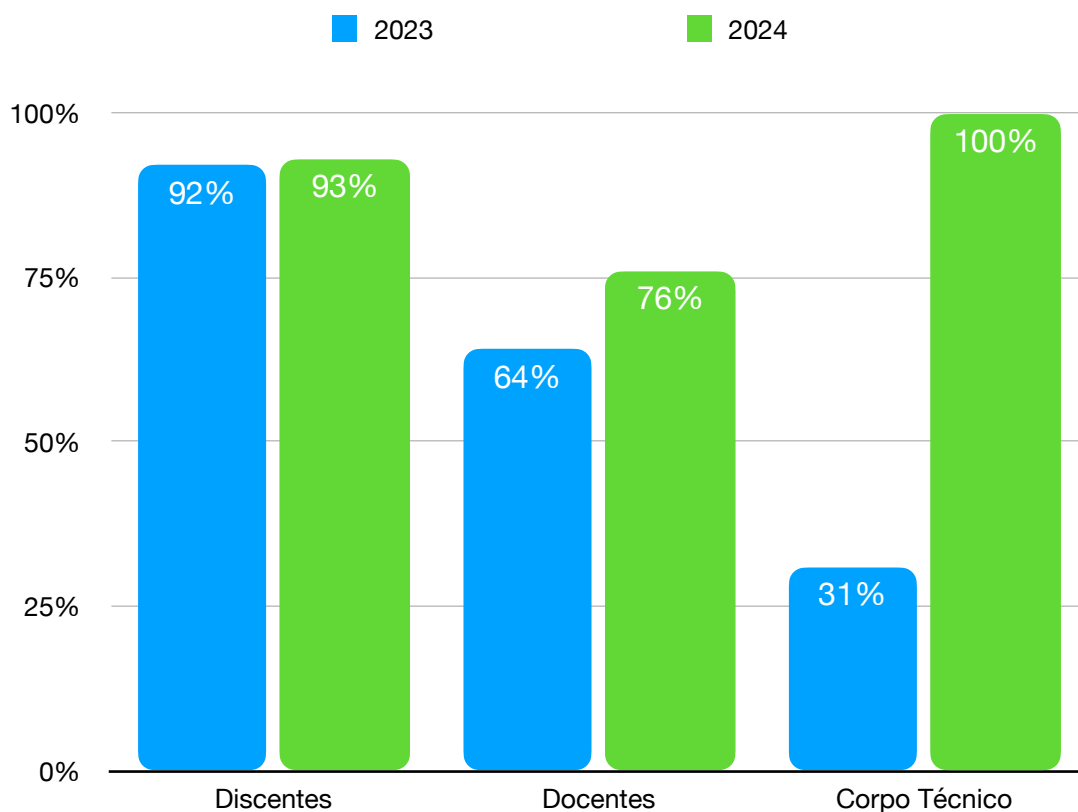
No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Logo após sua inauguração, a Faculdade de Medicina do Sertão trabalhou em prol da criação de sua CPA, sendo composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e externa, buscando articular o processo interno de autoavaliação e conhecer a realidade, identificando os pontos fortes e fracos e, com a participação de estudantes, professores, funcionários e a comunidade externa, construir um plano de melhorias, de acordo com as possibilidades institucionais.

A política de avaliação preconiza, fundamentalmente, um plano de avaliação institucional, como instrumento de gestão estratégica, orientado no

sentido de definir, promover e implementar uma cultura de inovação permanente, de transformação autorregulada e dotada da capacidade de atuação proativa às demandas mutáveis dele provenientes.

A Faculdade de Medicina do Sertão apresentou seu primeiro relatório de autoavaliação institucional no ano de 2021 em consonância com os parâmetros estabelecidos no seu planejamento. A Faculdade de Medicina do Sertão tem apresentado o esforço de sua CPA na realização de sua avaliação interna, sendo, a mesma, parte importante do conjunto da avaliação institucional nos termos do SINAES. No comparativo entre os anos 2023 e 2024, gráfico abaixo, percebemos uma crescente no processo de autoavaliação, progredindo em número de participantes para todos os seguimentos avaliados, também ressaltamos a uniformização dos questionários utilizados entre as unidades da mantenedora São Leopoldo Mandic, o que permitiu uma avaliação mais fidedigna acerca dos pontos fortes e aqueles que necessitam de melhoria, bem como no engajamento quanto as etapas observadas durante os processos de sensibilização, execução e divulgação das informações.





Para complementação de nossa análise os relatórios de NPS, Ouvidoria e do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP foram consultados, nos mostrando ao final, que os resultados obtidos no processo de autoavaliação da CPA reflete os mesmos pontos dos relatórios supracitados. Melhorias na infraestrutura como a sala de descanso para os alunos e banheiro exclusivo para professores, foram citados em ambos os relatórios CPA e NPS, bem como a melhoria no ambiente referente ao restaurante. Apropriando-se de dados ofertados pela ouvidoria, percebe-se elementos relacionados ao *compliance* institucional o que também foram percebidos durante as falas escritas pelos alunos ao final do questionários avaliativo.

Todo o processo de gestão institucional da IES se desenvolve a partir das avaliações externas e das avaliações internas, tendo uma proposta contínua a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES.

A IES entende que as avaliações externas e as avaliações internas disponibilizam indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. São uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

O conhecimento das estratégias adequadas norteia as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não se apresentam satisfatórias são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos, por meio de discussões dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs), dos Colegiados de Cursos, do Conselho Superior e de todos os participantes do processo educacional.

As políticas acadêmicas e de gestão abordam novos temas indutores de qualidade, como inovações tecnológicas, cooperação internacional, empreendedorismo e atuação dos egressos, a partir dos resultados obtidos da CPA.

O desempenho acadêmico da IES, em todos os âmbitos, comprova a excelência do ensino, da iniciação científica e da extensão na área da saúde com a qual trabalha a entidade que se propõe como mantenedora da Faculdade de Medicina de Sertão.

Após a visita para autorização de curso, foram feitas diversas melhorias e ações como as seguintes:

- Construção de um redário como parte do projeto de ampliação da área de convivência, tal como estava descrito no item 4.5 no relatório de autorização do curso que já trazia como resultado “atende satisfatoriamente”:

- Item P4 do relatório de autorização do curso: Execução do Plano para implementação de programas de residência médica na Faculdade Medicina do Sertão: foi implementado o programa de Residência em Medicina da Família e Comunidade com oferta de 8 vagas. Em outubro de 2024, há ocupação de 4 vagas. Em 2024 deu-se início ao programa de residência em Clínica Médica, sendo ocupada uma vaga, de um total de 6 vagas. Já o programa de Residência Médica em Cirurgia Geral está em processo de avaliação: Obteve-se parecer favorável da CEREM (Comissão Estadual das Residências Médicas) em 2024, aguardando parecer da CMRM (Comissão Nacional das residências médicas) para início da oferta de um total de 6 vagas.

Ainda sobre o supracitado relatório, no que se refere à destinação de bolsas de estudo integrais como parte da contrapartida no Programa Mais Médicos, a instituição oferta, desde seu primeiro processo seletivo, em 2020, 5 bolsas anuais, segundo critérios socioeconômicos.

O relatório de visita de monitoramento (CAMEM) realizada no período de 15 e 16 de dezembro de 2021 pelas avaliadoras Maria José Sparça Sales e Michelle Alves Vasconcelos Ponte, somente apresentou conceitos “atende satisfatoriamente”.

Após a visita de reconhecimento do curso, a CPA foi convocada pelo gestor da IES para fins de discutir ações e propor melhorias após a divulgação do relatório de reconhecimento do curso. No momento, foram discutidos os itens que demandaram a atenção da Comissão para fins de melhorias, resultando no seguinte plano de ação:

ANÁLISE DO RELATÓRIO		PLANO DE AÇÃO		
Dimensão	Indicador	O que será feito	Como	Quem - Responsáveis
Dimensão 2	2.9. Experiência no exercício da docência superior.	Revisão dos docentes que não entregaram produções.	Reforçar as formas de produção e estimular o uso do repositório da biblioteca.	Supervisão acadêmica

Dimensão 3	3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	Restrição de acesso à sala de professores em tempo integral.	Instalação de fechadura eletrônica com senha na porta de acesso à sala dos docentes.	Gerencia de campus
Dimensão 3	3.4. Salas de aula.	Aquisição de assistente virtual de Inteligência Artificial (Alexa), flip charts e mobiliário para aplicação de metodologias diversas.	Reforçaremos na comunicação que o recurso de videoconferência pode ser utilizado em todas as salas mediante reserva. Uso da inteligência artificial como ratificação do equipamento para suporte nas metodologias aplicadas.	Gerencia de campus
Dimensão 3	3.11. Laboratórios de habilidades.	Organização das salas de simulação também para uso como Salas de consulta.	A construção de salas específicas irá acontecer posteriormente, conforme PDI (projetos de expansão) e planejamentos orçamentários.	Gerencia de campus
Pontos a serem melhorados	<p>O estágio, que está iniciado há algumas semanas. Necessita negociações com a Secretaria de Estado em relação à presença de maior número de estudantes no Hospital, estabelecimento de protocolos na aprendizagem em serviço (hospital e ambulatórios) e motivação dos profissionais deste serviço na participação como preceptores.</p>	<p>Evidenciação que os campos de práticas estão em consolidação, visto que no momento da visita de reconhecimento as práticas estavam sendo recém-implementadas.</p>	<p>Na visita de reconhecimento, o internato estava em funcionamento há apenas 15 dias. A turma contém 25 estudantes divididos em vários serviços: Secretaria Municipal de Arcoverde, UPAE, HRRBC, Hospital Eduardo Campos e Hospital Emília Câmara. Diante do tamanho da turma e das possibilidades de serviços ficam poucos estudantes por setor. Como próximo ano (2025.2) teremos 2 turmas e já solicitamos ao Estado de PE mais vagas nos serviços disponíveis e já estamos viabilizando outros locais para estágios, assim garantindo mais vagas.</p> <p>Criação de programa de preceptoria a partir de 2025.1 para fins de treinamento dos médicos preceptores.</p> <p>Realização de avaliação periódica dos serviços prestados pelos preceptores. A avaliação será aplicada aos preceptores e aos estudantes internos mediante intermédio do coordenador de internato para fins de propostas de melhorias.</p>	Coordenação de internato

Pontos a serem melhorados	O ensino em equipes multiprofissionais	Planejamento e inserção no plano de aula das disciplinas de ações com foco em atividades multidisciplinares.	Criação de reuniões e atividades práticas nas UBS envolvendo equipes multidisciplinares com estudantes de outros cursos e descrever que será feito planejamento para que outras atividades multidisciplinares ocorram, além das já realizadas pelos estudantes nas UBS, hospitais e eventos promovidos pelas Ligas, com apoio institucional. Além disso, organização de parceria com outras IES que trabalham outros cursos de saúde para fins de integração.	Coordenação acadêmica.
---------------------------	--	--	---	------------------------

O conhecimento gerado por esse processo institucional é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, tendo como finalidade clara priorizar as ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar as suas metas, desde as mais simples até as mais complexas, garantindo a qualidade dos serviços oferecidos pela IES no futuro.

A divulgação, como continuidade do processo de autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários, cartazes e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

Para fins de divulgação dos relatórios resultantes dos processos de autoavaliação para a sociedade, a instituição disponibiliza os documentos através do site: <https://medicinadosertao.com.br/avaliacao-institucional/>.

As entregas que a instituição fez, após as pesquisas da CPA, para a comunidade acadêmica foram todas sinalizados com adesivações com a seguinte frase: "A CPA passou por aqui". Além das adesivações, sinalizamos as melhorias com banners distribuídos em áreas de grande visibilidade na instituição, além da comunicação digital em tela que fica na recepção da instituição.



Fig.3 - Apropriação acadêmica - "A CPA passou por aqui"

A Faculdade de Medicina do Sertão tem passado, nos últimos anos, por uma significativa reestruturação institucional, que inclui a revisão de seu regimento, organograma, Plano de Desenvolvimento Institucional, normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e financeiros. Esta reestruturação é pautada, sobretudo, na adequação da organização aos desafios percebidos pela Administração Central, na coordenação de seus agentes, para o atendimento da missão e dos objetivos estratégicos da instituição.

Entre tantas melhorias já pontuadas e que demonstram uma evolução institucional célere, podemos citar, a renovação do contrato da Plataforma Up to Date, o aumento no número de armários disponibilizados aos alunos, melhorias na infraestrutura de salas de aula, banheiro e espaço de convivência, bolsas para o programa de iniciação científica, entre outros. Entretanto, uma de destaque e que ratifica como as avaliações internas e externas são importantes para a evolução da faculdade e amplia a participação da FMS no sistema regional de saúde foi a inauguração da Clínica Escola própria, que alinha ganhos importantes para ensino, com a integração ensino-serviço, investigação científica e extensão.

Os alunos e docentes do curso de medicina da FMS participam regular e constantemente de campanhas e atividades de atendimento à população, através de suas ações de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade de Medicina do Sertão também tem contribuído com a capacitação profissional da região, promovendo o treinamento de profissionais médicos em cursos em nossos laboratórios de simulação e em eventos de cunho científico, além de fomentar o programa de pós-graduação lato sensu de alta qualidade na área da saúde.

De maneira geral, a reestruturação da instituição e a reformulação de seus documentos decorrem do movimento de profissionalização da gestão institucional



que pretende o acompanhamento sistemático de suas ações a partir de indicadores previstos no PDI.

Todos os gestores, docentes, colaboradores e discentes estão a par das alterações realizadas, tendo se apropriado das mudanças por meio de e-mails, disponibilidade da nova estrutura no site da instituição, assim como os novos Regulamentos e Normativas, também disponibilizados na biblioteca e murais distribuídos pela instituição.

Assim, percebemos que a Mantenedora investe em ensino, investigação científica, extensão e pós-graduação, garantindo aos egressos dos cursos oferecidos uma formação científica moderna e atualizada, ética e humana, de acordo com as exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

## **3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A IES tem como missão formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do País, embasados na responsabilidade social e na ética, visando o bem estar e a qualidade de vida dos cidadãos por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão em saúde, formando e aperfeiçoando recursos humanos na área médica comprometidos com a saúde, o meio ambiente, a qualidade de vida, o desenvolvimento humano, a sociedade sustentável, a equidade social e os direitos humanos, buscando atender às necessidades regionais e nacionais do Sistema Único de Saúde e das Políticas Públicas de Saúde.

A IES desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade na área de saúde, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade atual. A educação superior ministrada formará profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento social, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional.

De acordo com o seu Regimento Interno, a IES tem como princípios fundamentais a compreensão das diversidades ideológicas, religiosas, étnicas e culturais, a defesa da democracia, o respeito e o cultivo da ética e da cidadania, atuando com qualidade em seus projetos educacionais, em busca do



desenvolvimento sustentável do País, do crescimento pessoal dos indivíduos e das organizações sociais com que interage em suas atividades.

Nos termos do seu Regimento Interno, a IES, como instituição educacional, destina-se a promover o ensino, a iniciação científica e a extensão em nível superior, e tem por finalidades:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. formar diplomados na área de ciências da saúde, aptos para a inserção profissional e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III. incentivar o trabalho de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição, incluindo as de assistência e promoção da saúde e a busca de solução de problemas médico- sociais, estendendo à comunidade e ao ensino o resultado de suas investigações e do trabalho acadêmico;

VIII. promover a iniciação científica no campo das ciências da saúde e daquelas que, por suas finalidades, possam contribuir para o progresso da medicina em todos os seus ramos;

IX. estreitar vínculos, acordos e parcerias com os poderes públicos e instituições de saúde vinculadas ao SUS para possibilitar a colaboração na solução dos problemas de saúde da região.

Parágrafo Único. Além das finalidades descritas no **caput** deste artigo, a Faculdade buscará também, observada a legislação em vigor, o seguinte:

I- oferecer à comunidade a formação de profissionais e especialistas em cursos de graduação e pós-graduação, em nível superior, na área de ciências da saúde, bem como em cursos de extensão;

II- promover e aperfeiçoar continuamente a formação qualitativa de profissionais, através de seus cursos, dotando-os de educação crítica e tecnicamente competente, visão humanista e transformadora, em busca da justiça e da verdade, em atendimento às necessidades sócio-econômico-culturais da região e do País;

III- colaborar na formação integral do Homem, sob os enfoques biológico, moral, ético, psicológico e social, inspirada em valores humanitários;

IV- contribuir para o fortalecimento da cidadania e da solidariedade humana, da paz e da convivência harmoniosa entre as pessoas;

V- respeitar e incentivar o respeito das pessoas e das organizações pelo meio ambiente;

VI- atuar no processo contínuo de melhoria da saúde e da qualidade de vida da comunidade;

VII- estimular o gosto pela iniciação científica, pela educação continuada, pela cultura, estimulando o empreendedorismo, a criatividade, o trabalho multiprofissional em equipe, a visão interdisciplinar e o compromisso com a ética;

VIII- promover, através de seus cursos e atividades, a integração e o intercâmbio com outras organizações e culturas, nacionais ou internacionais;

IX- prestar serviços e oferecer consultorias e assessorias a pessoas ou instituições, públicas ou privadas, colaborando na geração e evolução das políticas públicas de saúde e no desenvolvimento regional;

X- atuar segundo as leis, diretrizes e normas aplicáveis à educação brasileira.

O trabalho desenvolvido pela Faculdade na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e o estabelecimento de parcerias com instituições públicas de políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Verificar as ações de extensão que podem ser classificadas como Responsabilidade social. Considerar as ações desenvolvidas para os colaboradores, caracterizadas como Responsabilidade Social.

O tema está presente nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Nas atividades de ensino estão incluídas no conteúdo da Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais, temas de responsabilidade social. Conhecimentos Gerais I e II: LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) e Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Conhecimentos Gerais III e IV: Análise Social e as Relações Étnico-Raciais e História, Sociedade e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Conhecimentos Gerais Ve VI: Ética, Cidadania e Empreendedorismo. As atividades de extensão e iniciação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a FMS desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

A FMS, em 2023, aprovou os seguintes Projetos de Iniciação Científica (PIC), a serem desenvolvidos em 2024.1 e 2024.2:

<b>Título do projeto:</b>	<b>Orientador:</b>	<b>Estudante:</b>
Impacto dos jogos digitais na saúde mental: autopercepção de jogadores.	Rosemberg Belém	Dinaldo Júnior
Evolução da perda de peso e análise de comorbidades dos pacientes que foram submetidos a cirurgia bariátrica.	Rafael Lucena	Danielly Larissa Moraes
Análise do perfil inflamatório subcrônico e de sua relação com a ocorrência de demência em indivíduos que convivem com o Diabetes Mellitus tipo II.	Michel Melo	Emanuelle Torres

Análise do perfil clínico-epidemiológico de subtipos moleculares de CA de mama: um estudo retrospectivo na cidade de Arcoverde-PE.	João Quirino	Aisllan Batista
Saúde mental de acadêmicos de medicina no sertão de Pernambuco.	Sérgio Rocha	Sérgio Rocha
Incidência de câncer de próstata antes, durante e pós pandemia do covid-19: um estudo retrospectivo.	Adrya Peres	Ivo Aquino Cavalcanti da Silveira
Revalência de Toxoplasma Gondii em gestantes residentes no município de Arcoverde-PE.	Elâne Serafim	Carolina Arcanjo
Aspectos epidemiológicos e distribuição dos casos de infecção pelo Schistosoma mansoni e geohelmintoses em comunidades quilombolas de Pernambuco.	Elâne Serafim	João Vilela
Efeitos de curto prazo da suplementação de probiótico na saúde de idosos institucionalizados em Arcoverde-PE.	Sérgio Rocha	Renatha Henrique
Perfil epidemiológico de pacientes com câncer gástrico na VI gerês no sertão pernambucano.	Adrya Peres	Lânia Araújo Nascime
A tecnologia de informação e comunicação em saúde: um aplicativo para acompanhar a promoção de saúde e qualidade de vida dos usuários idosos do programa saúde na praça do município de Arcoverde.	Laryssa Lopes	Barbara Germano
Prevalência da ingestão de chás por gestantes atendidas em unidades básicas de saúde do Município de Arcoverde-PE.	Fernanda Andrade	Liciania Sampaio
Mortalidade e riscos associados a infecções relacionadas à assistência à Saúde (IRAS) na Cidade de Arcoverde/Pernambuco.	Sibele Ribeiro	Bianca Angel

A FMS, em 2024, esteve com os seguintes Projetos de Extensão em atividade:

<b>Projeto de Extensão</b>	<b>Professor Responsável</b>	<b>Nº de Participantes</b>
Espiritualidade e Medicina	Profs Dr. Sérgio Luiz Rocha	10
Parasitas em Foco	Profa. Sibele Ribeiro	5
MEDCAST do Sertão	Prof.Dr. Michel Melo	3
DORA-FMS	Profs. Christiane Marcela e Renato Melo	6
Saúde e Segurança do Trabalho	Profa. Drª. Elâne Serafim e Prof. Fábio de Sousa	6
Conscientiza+: Saúde do Homem e da Mulher	Profa. Drª Adrya Peres	5
AdoIESCER	Profª Sílvia Renata e Prof Fábio de Sousa	6
PRO-HANSEN	Profa. Drª Elâne Rafaella Cordeiro Nunes Serafim	6
"MARIAS": atravessamentos entre gênero e saúde no sertão pernambucano	Profa. Ana Paula Galdino	5
A célula uma viagem ao corpo humano	Prof. Dr. João Quirino	4

Saúde e qualidade de vida dos idosos	Profa. Laryssa Lopes	3
CIM-Central de informações sobre medicamentos	Profa. Gabriela	8

As políticas de inclusão social estabelecidas têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. A FMS desenvolve política de apoio aos alunos carentes, oferecendo Programa de Bolsas, implantado para alunos carentes e com base em critérios socioeconômicos. Conforme já descrito anteriormente, a seleção de candidatos considera critérios sociais e de identificação com a comunidade para seleção dos bolsistas, desde o primeiro edital do vestibular de 2020, os candidatos a bolsa de estudo tinham 25% de bônus. Foi um critério adotado para estimular e identificar os futuros médicos com sua região e consequente diminuição da carência deste profissional.

Consta do PDI que a Educação Ambiental seja uma preocupação expressa da Faculdade Medicina do Sertão. No projeto pedagógico do curso é possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração disciplinar e transversal da educação ambiental às demais atividades acadêmicas. O PDI assinala que a educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória no curso de graduação, na disciplina de Conhecimento Geral, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Temas fundamentais para a vida em coletividade, principalmente em virtude das alterações provocadas pelo uso irrestrito dos recursos naturais, ampliação da urbanização e, mudanças climáticas em nível global são objeto de estudo e análise nesta mesma disciplina, conforme verificado em suas ementas.

No PDI, consta ainda, que a FMS desenvolve, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos, bem como, por meio de ações de extensão acadêmica.

Para estas, o PDI afirma que se desenvolve atividade sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, por meio de diretrizes voltadas para compreensão de conceitos e ações relacionadas ao reconhecimento constitucional das igualdades Étnico-raciais; em educação e

direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente (Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 sobre Políticas de Educação Ambiental), desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural.

Além disso, a educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas com necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A FMS adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam algum tipo de deficiência. Para tanto, empenhou-se em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

Pelo fato de a mantenedora dispor de pessoal especializado em Braille e em tecnologias assistivas, a FMS pode recorrer a implementação de várias ações como a preparação de todo o material disponibilizado pelo aluno (digitalização, conferência, ampliação) nas áreas de Ensino, Iniciação científica e Extensão, se for o caso; acompanhamento dos trabalhos solicitados pelos professores; aplicação de avaliações nas suas diversas modalidades: para a avaliação realizada em Braille é feita a transcrição tinta; para que é realizada com o programa Jaws, esta é impressa; com o Zoom Text também; já a avaliação ditada é gravada e manuscrita pelo aplicador; também havendo possibilidade de um Ledor. O devido suporte também é ofertado nos períodos de estudo individual bem como está aberto às contínuas necessidades dos alunos. A instituição também conta com um profissional especializado que atua como Intérprete Oralizador e Intérprete de LIBRAS e é o mediador de toda a comunicação envolvendo o aluno surdo, bem como faz a tradução e interpretação da Língua Portuguesa, LIBRAS/LIBRAS, Língua Portuguesa.

Em conformidade com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a FMS oferece o curso de Introdução à Libras para consolidar a formação dos alunos.

Além disso, a FMS promove ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região onde a IES está inserida. Nesse sentido, a Faculdade organiza seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. Também inclui nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região. A própria recepção aos novos calouros é banhada por cultura e incentivada pelos movimentos locais, como o coco de roda.

A FMS promoverá ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida através do programa de contrapartidas que disponibiliza 10% (dez por cento) do orçamento bruto para o serviço público de saúde.

De acordo com a Portaria nº 16, de 25 de agosto de 2014, a contrapartida contemplará as seguintes modalidades:

- a) Formação para os profissionais da rede de atenção à saúde, nos termos do artigo 35 da Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de junho de 2014;
- b) Construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde;
- c) Aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde;
- d) Pagamento de bolsas de Residência Médica em programas de Medicina de Família e Comunidade e, no mínimo, 02 (dois) outros das áreas prioritárias (Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia).

Considerando as modalidades de contrapartida previstas na Portaria nº 16, de 25 de agosto de 2014 e o Plano de Melhorias de Arcoverde/PE, a Mantenedora da FACULDADE DE MEDICINA DO SERTÃO desenvolverá as seguintes ações:

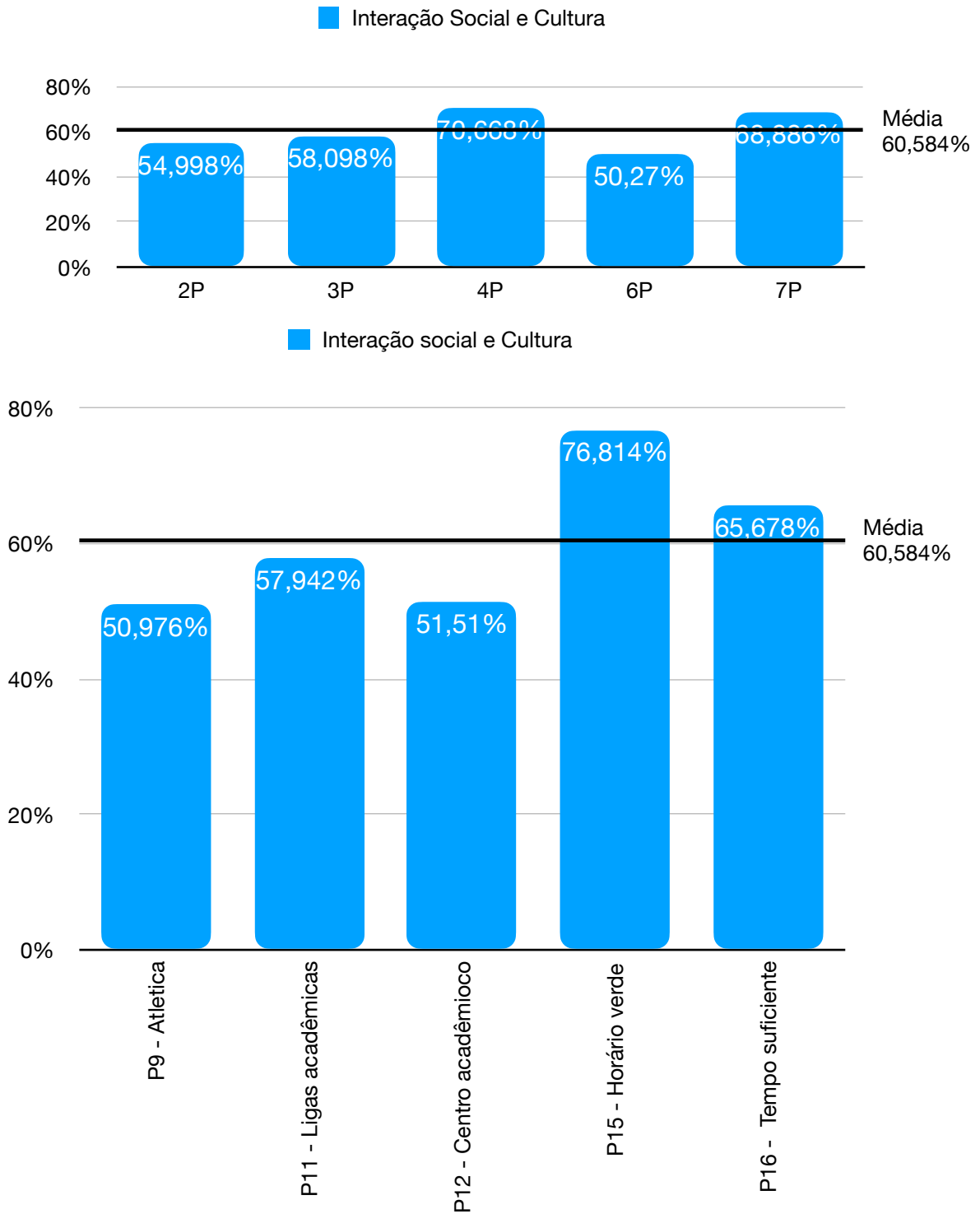
- a) Pagamento de bolsas de Residência Médica em programas de Medicina de Família e Comunidade, Cirurgia Geral, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, chegando progressivamente a um total de 50 bolsas anuais em 06 (seis) anos a partir do primeiro ano de implantação do Curso de Graduação em Medicina;
- b) Apoio financeiro em formação para os profissionais da rede de atenção à saúde de Arcoverde/PE, nos termos do artigo 35 da Resolução nº 03, de 02 de junho de 2014;

c) Apoio financeiro para a construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde, em especial das Unidades Básicas de Saúde e/ou USF a serem utilizadas como campo de prática por estudantes e médicos residentes, e que esteja em comum acordo com as necessidades conjunturais apontadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde/PE;

d) Aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde, em especial para as UBS e/ou USF que serão utilizadas como cenários de prática por estudantes e médicos residentes.

Como já mencionado atualmente contamos com 7 alunos para a Residência em Medicina de Família e Comunidade. Em 2023, recebemos a visita técnica para credenciamento provisório de Residência Médica em Clínica Médica. Sendo a mesma aprovada em janeiro de 2024 com 02 (duas) vagas pra início em março do mesmo ano, atualmente com um aluno para tal. Ainda, em 2024 foi solicitado o credenciamento para residência em Cirurgia, com a aprovação de 2 vagas já ocupadas, atualmente. Essa inter-relação da Instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

Neste quesito, uma das dimensões avaliadas no processo de autoavaliação da CPA foi a Interação Social e Cultura. Nesta os alunos observamos que 60,5% dos alunos estão satisfeitos. De acordo com o gráfico apresentado percebe-se o 4º e 7º períodos os mais satisfeitos. Em análise mais detalhada os dois tópicos mais relevantes para os alunos neste quesito foram quando questionados se o tempo destinado as áreas verdes eram relevantes para a organização pessoal e se o tempo era satisfatório, o ponto de menor satisfação, ainda assim com 50% de satisfação, foi quando questionados se a Atletica Sertaneja promovia integração entre os estudantes e contribuía para a socialização. Atualmente percebemos movimentos por parte da Atletica juntamente com o centro acadêmico na promoção de ações que estreitam esta relação entre diretórios e alunos. Aqui podemos citar a corrida sertaneja e a IV caminhada somos todos raros com data prevista para realização em Março de 2025.



### 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em relação às políticas de ensino, a IES valoriza muito a articulação entre o ensino, iniciação científica e a extensão. São consideradas como fundamentais

para a sustentação da FMS que, à despeito de ser uma Faculdade, preza por esta integração e enxerga a iniciação científica como um importante apoio a um ensino de qualidade e inovador. O edital de iniciação científica e participação dos projetos de extensão são inserido e divulgados via site institucional e grupos oficiais utilizando o aplicativo WhatsApp, bem como divulgado no ambiente virtual de aprendizagem, o BlackBoard, em todos informando os objetivos de cada edital juntamente com os prazos para inscrição de candidatos e projetos.

Consta no PDI que a qualidade do ensino é aprimorada pela competência nas atividades de extensão, articuladas com as experiências de iniciação científica e ensino. Em diversos casos, relata que a participação de alunos em atividades de extensão pode constituir-se em situação essencial de formação.

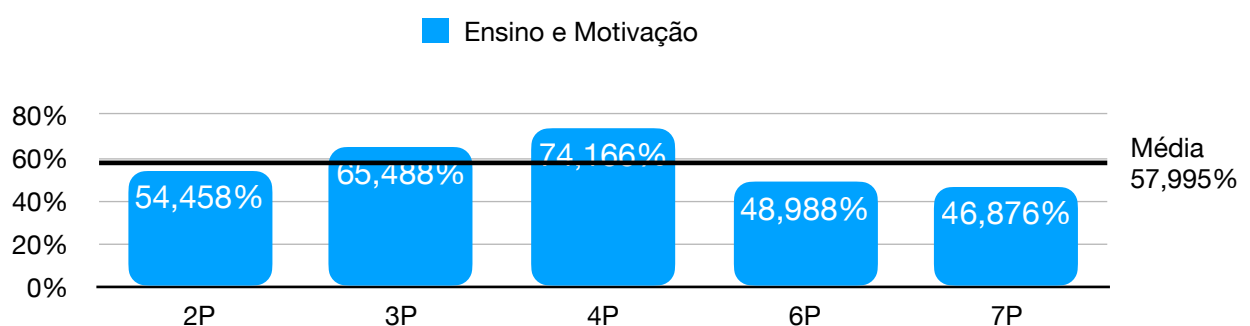
A participação discente nos projetos e nas atividades de iniciação científica e de extensão contribui decisivamente para a formação integral do estudante.

Ressalta ainda o PDI que há uma construção coletiva expressa na interação e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação e integração, e os paradigmas que sustentam concomitantemente parâmetros globais e específicos, em suas mais diferentes articulações.

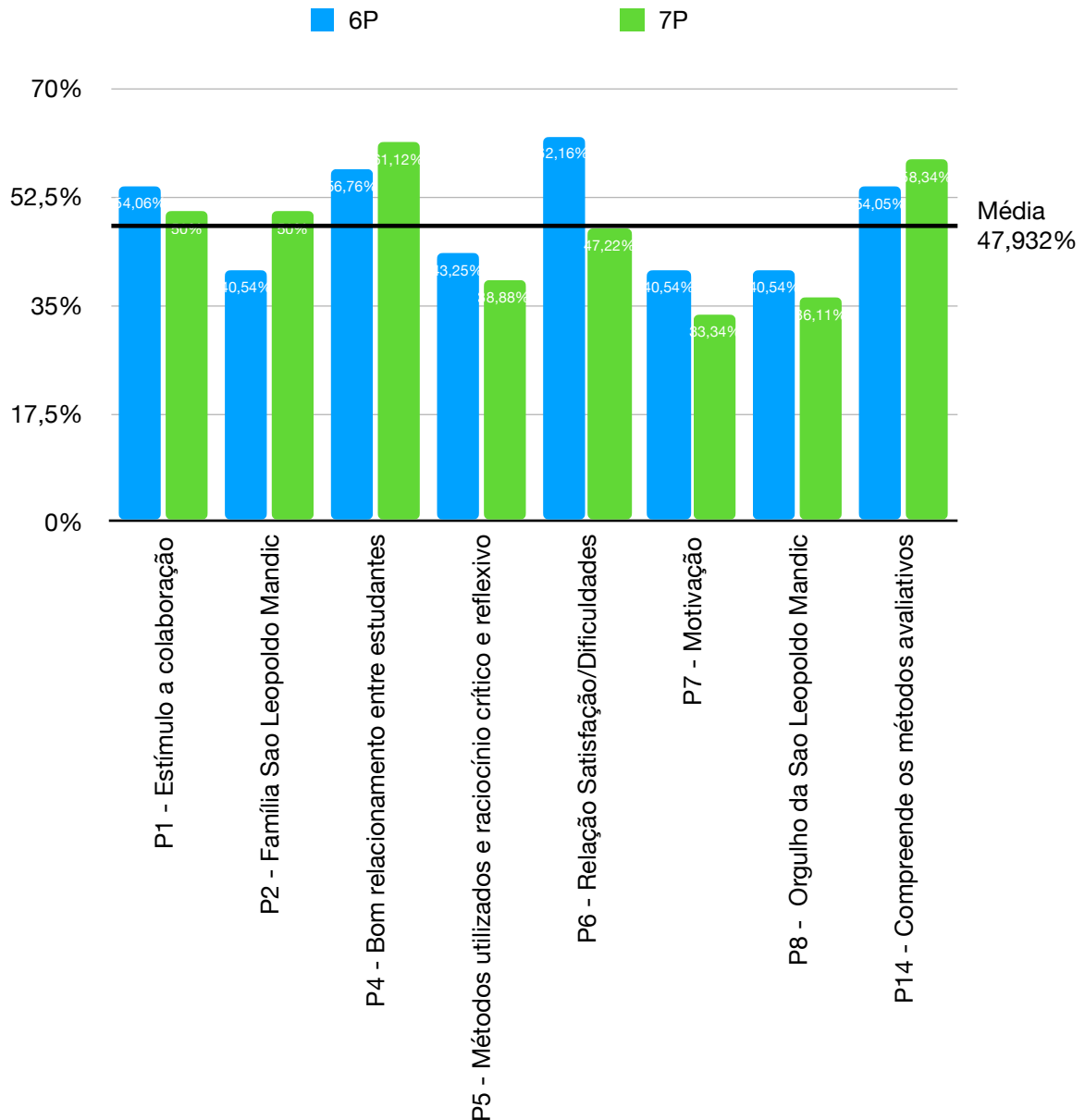
A extensão deverá voltar-se para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da iniciação científica, socializando o conhecimento formal em sua relação ao reconhecimento do saber não-científico elaborado pela comunidade.

#### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

No âmbito do ensino e motivação percebe-se que nossos alunos apresentam uma média de satisfação em torno de 58%. Estando os períodos 3º e 4º acima desta média como pode ser observado no gráfico abaixo.

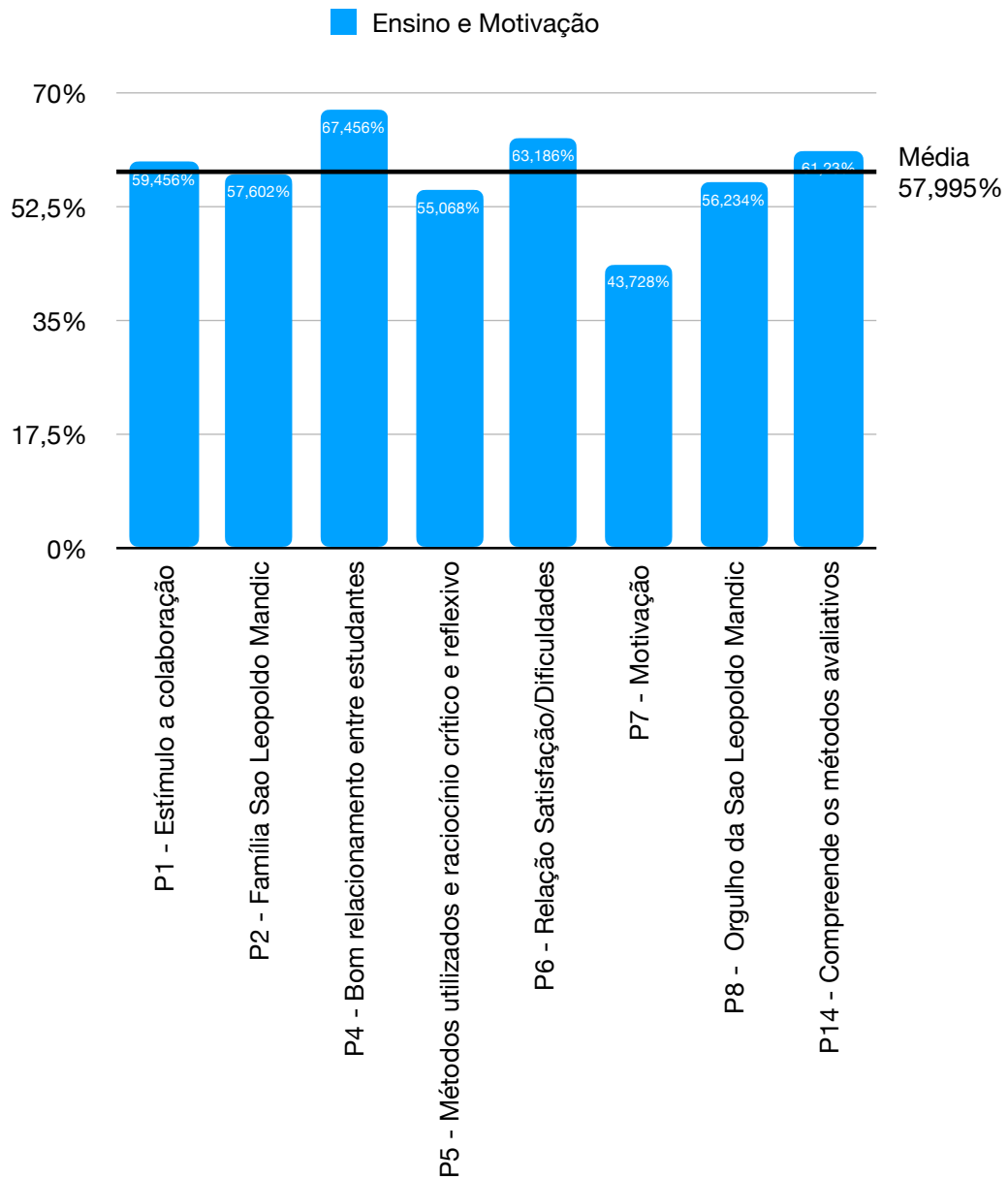


Os alunos do 6º e 7º período estão abaixo da média, para melhor compreensão destes dados, vamos observar o gráfico que compõe os itens desta dimensão focando nestes dois períodos.

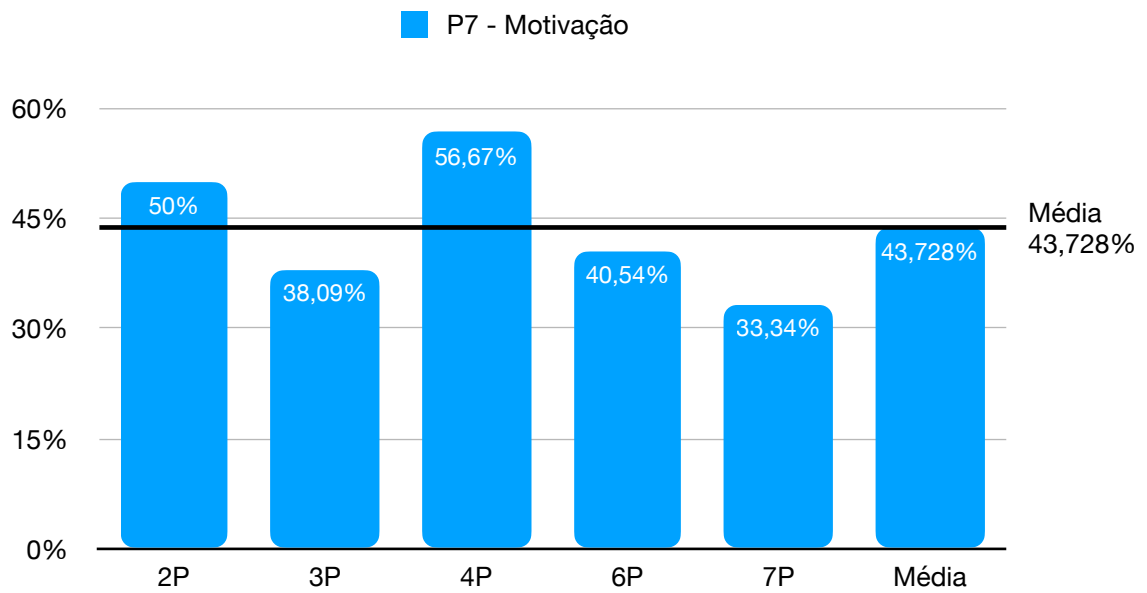


Percebe-se claramente que os itens que reduzem este valor para baixo são aqueles referentes as perguntas P2, P5, P7 e P8. Para os os alunos do 7º período metade deles se consideram parte da família São Leopoldo Mandic, já os alunos do 6º período apenas 40% afirmam se sentirem parte. Dado este ratificando quando questionados sobre sentirem orgulho de estudar na São Leopoldo Mandic com média de 38,3 % de orgulho por compor a instituição. Para esta discussão, reconhecemos a importância da aproximação, em especial da coordenação e gestão, no intuito de sensoriar as dificuldades encontradas pelos alunos e buscar soluções de curto e médio prazo.

Em análise geral, apresentamos os itens que compõem a dimensão:



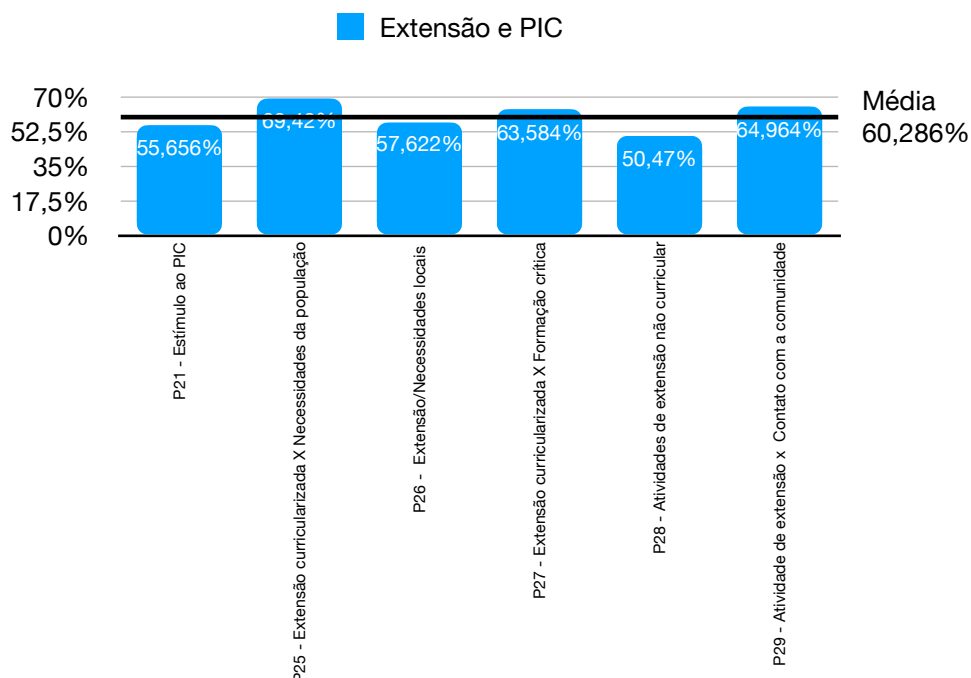
Com média geral próximo à 58% de satisfação quanto a dimensão ensino e motivação, o item P7 destaca-se negativamente. A pergunta questionava ao aluno se, neste semestre, ele tem se sentido motivado a estudar, as porcentagens por período são apresentadas abaixo.



Observa-se os períodos com menor motivação o 3º, 6º e 7º.

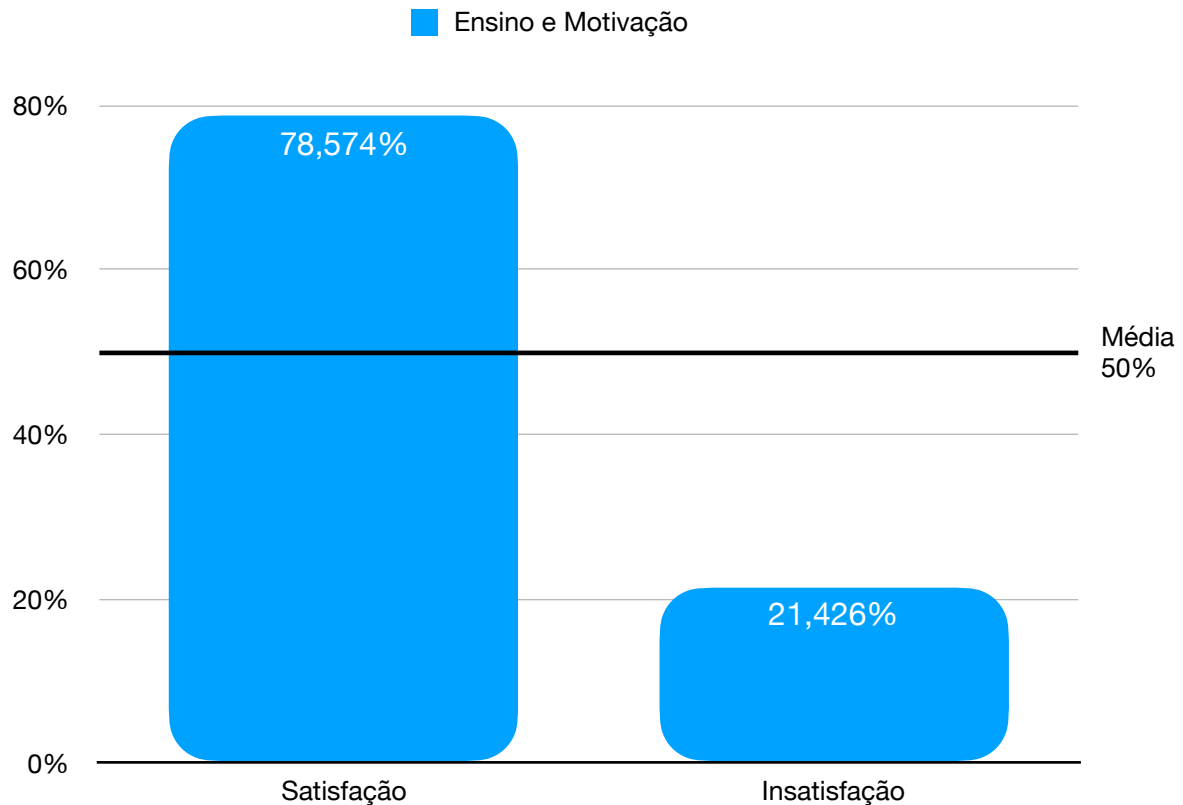
Em relação ao incentivo às atividades de pesquisa e/ou extensão pela instituição, 60,2% dos estudantes concordam e concordam totalmente que a faculdade incentiva tais atividades. Este resultado é superior ao nível de concordância de 2023 que foi 43,69%, evidenciando uma maior percepção dos estudantes em relação ao incentivo da FMS em atividades de pesquisa e extensão. Apenas o PIC representa uma porcentagem de 55,6%

Como já pontuado anteriormente a FMS no ano de 2023 aprovou 13 projetos de PIC a serem executados nos períodos 2024.1 e 2024.2. Quanto aos projetos de extensão são ao total 12 propostas disponíveis aos alunos que desejarem participar após aprovação em processo seletivo prévio.



## AValiação POR POR PARTE DOS ALUNOS DO INTERNATO

No quesito ensino e motivação percebe-se um nível de satisfação médio de 78,5%, como pode ser observado no gráfico abaixo:



Entre os itens que se destacaram positivamente, estão:

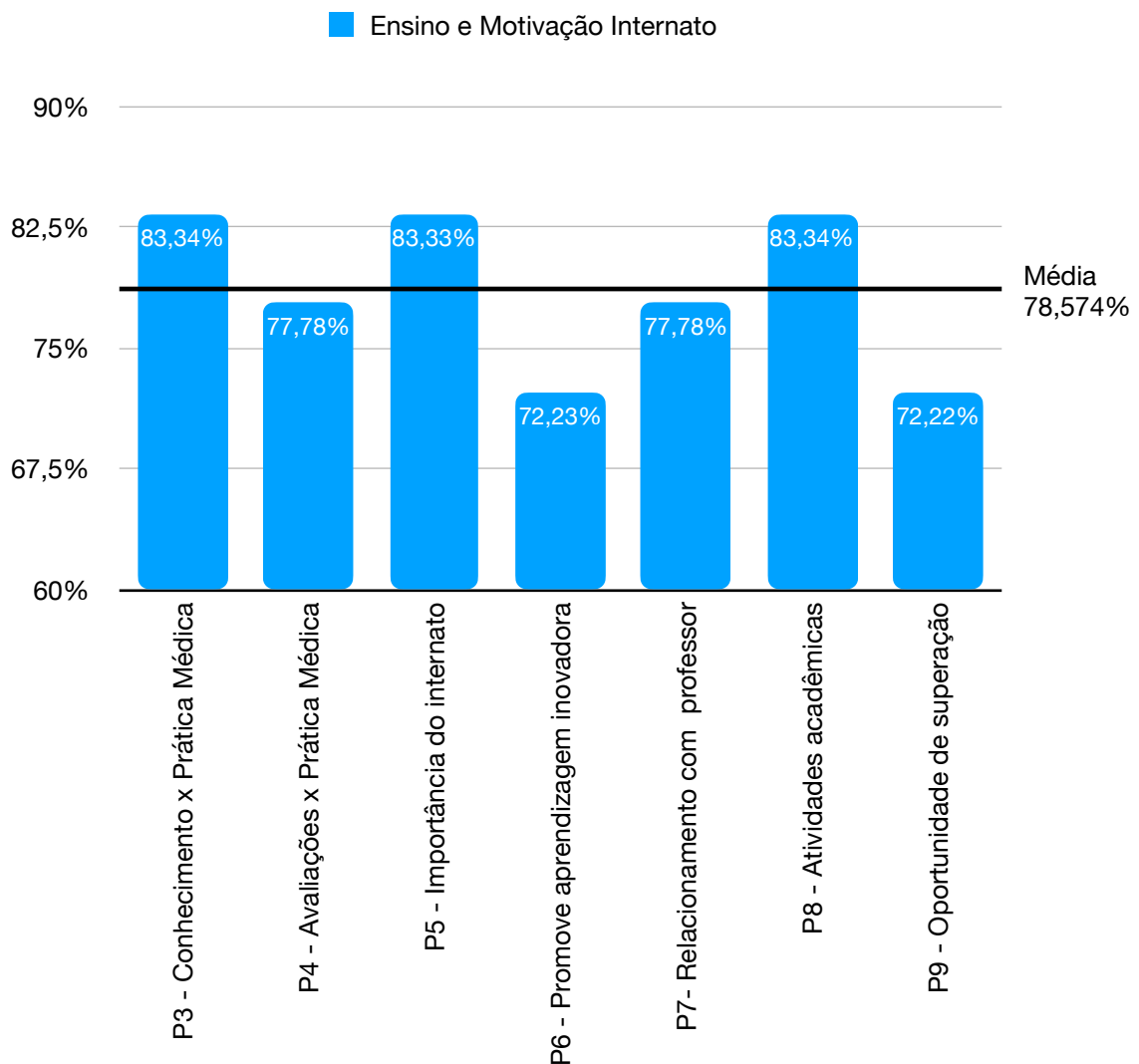
- Se o internato favoreceu a articulação do conhecimento teórico com a prática do médico generalista;
- O internato contribuiu para o desenvolvimento da minha capacidade de aprendizagem e atualização contínua;
- As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.

Para as perguntas em destaque nota-se uma média de 83,34% de satisfação, o que pode ser utilizado como reflexo da satisfação geral dos alunos com o internato. Para os pontos que ainda podemos melhorar, ainda assim com valores de satisfação superior à 70%, destaca-se:

- Se as avaliações do internato favoreceram o meu desenvolvimento enquanto médico generalista;
- Se o internato propiciou experiências de aprendizagem inovadora;
- Se as oportunidades oferecidas para que os estudantes superem as dificuldades relacionadas ao processo de formação são suficientes.

No que tange ao um ensino inovador, a FMS/São Leopoldo Mandic respira inovação, neste caso a proposição de treinamentos e técnicas de ensino para os preceptores de forma direcionada possa melhorar esta análise, além do que, sabemos que no campo de prática os profissionais ainda precisam lidar com as limitação locais o que, muitas vezes, atrapalha o processo, apesar do aluno ainda não compreender desta forma.

Segue gráfico detalhado:



#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A Faculdade necessita utilizar-se de dispositivos para torná-la visível e legítima perante seu público. Para tanto, sua informação deve ser clara e seguir determinadas estratégias de enunciação, através de uma linha direta, um canal de comunicação entre a IES e o seu público interno e externo, que apresente grande valor institucional. Para o sucesso deste trabalho, é necessário traçar um plano de comunicação, este direcionará os caminhos a serem seguidos, para se colocar em prática. O planejamento estuda, entre outras coisas, quais os melhores meios a serem utilizados para que esse trabalho não se perca diante de todas as demandas que podem acontecer em uma IES.

Entre os objetivos da comunicação interna estão promover a troca de informações, unificar e difundir os valores da organização, informar sobre qual o papel da IES, sua importância, trabalhar a imagem institucional, registrar fatos e acontecimentos e trabalhar com canais de feedbacks fazendo com que estes sejam vistos como meios confiáveis.

Os meios da comunicação utilizados para informar o público interno, resumem-se à e-mails, utilização da intranet, mídias sociais, memorandos internos, utilização de murais, encontros e reuniões periódicas, face a face e vídeos corporativos. Nada impede que a IES estude e busque em momento futuro a utilização de meios cada vez mais eficientes e eficazes ao processo de comunicação.

A comunicação externa é aquela que transmite a imagem desejada pela IES para o público externo. Não se trata apenas de propaganda, mas sim de um conjunto maior de atividades que inclui assessoria de imprensa, branding, gestão de redes sociais, campanhas institucionais e relações públicas, com o objetivo de difundir a identidade da instituição de ensino superior.

Uma das finalidades da comunicação externa foi divulgar projetos, novidades, ações realizadas e outras informações que sejam interessantes para o público externo, valorizando a imagem da IES.

A Ouvidoria também se mostrou um canal de ligação entre a Instituição e a comunidade acadêmica, estabelecendo uma comunicação democrática, e identificando necessidades e entraves existentes e buscar soluções para as queixas e indagações apresentadas. Bem como serviu a coleta de propostas visando à busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da cidadania.

## **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno recém chegado, no ambiente acadêmico, apresentando o funcionamento da IES, a Faculdade não tem medido esforços na criação de um Programa de Acolhimento ao Ingressante com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica destes estudantes, favorecendo sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da Faculdade e dos cursos, dos projetos de iniciação científica e dos programas de formação continuada.

Em 2023, houve uma importante transição de nomenclatura e estruturação do núcleo. Até esse ano, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) ainda fazia parte do Núcleo de Apoio Pedagógico e de Desenvolvimento Docente (NAPED), que era voltado às práticas docentes. Entre 2021 e 2022, o núcleo contava apenas com um psicólogo em 2021 e, a partir de 2022, passou a contar com dois psicólogos.

Com a nova estruturação em 2023 e a definição clara dos papéis, houve a construção do regulamento específico do NAP, visando aprimorar e ampliar o atendimento aos estudantes. Essa mudança permitiu a expansão do núcleo e dos serviços oferecidos. Já em 2024, o NAP passou por nova ampliação com a entrada de uma psicopedagoga e o aumento de suas instalações, incluindo mais salas para atendimento, além da ampliação das ofertas de serviços aos estudantes, fortalecendo o acolhimento e o suporte psicopedagógico na instituição.

Ao tratar do tema em seu PDI, a FMS declara possuir mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos, visando a redução dos índices de evasão e que tais mecanismos compreendam, desde medidas de reforço de conteúdos para os cursos de graduação, até ações de atendimento pedagógico intra e extraclasse. Atividade esta, desenvolvida fortemente pelo NAP, segue aqui algumas

práticas com o intuito já descrito: Plantões psicopedagógicos direcionados à PRA, Sala de espera anti estresse, Cantinho do Chafé, Grupos terapêuticos, Oficinas psicopedagógicas, Acomodações pedagógicas para alunos especiais, entre outras.

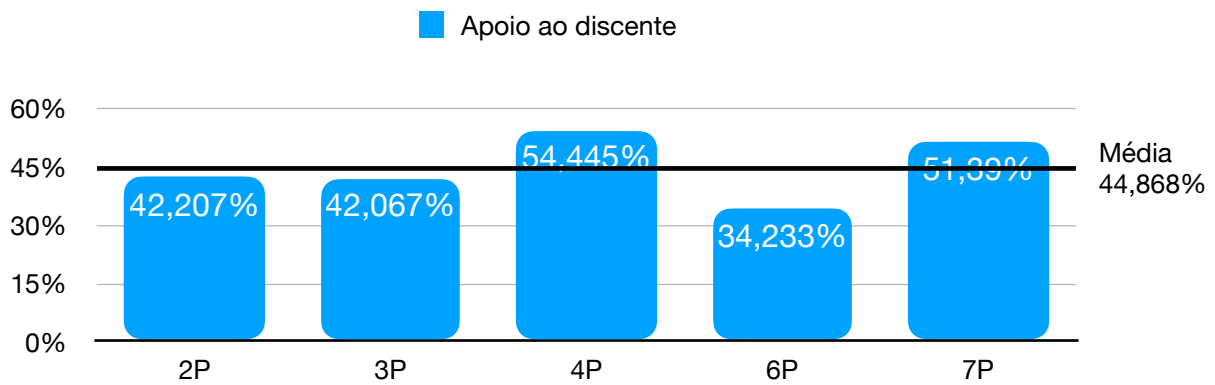
Reporta ainda que a IES assegura a livre iniciativa para organização estudantil, incentiva a organização de representações de estudantes por curso e disponibiliza assessoramento acadêmico e administrativo para auxiliar a organização dessas representações discentes, onde em 2022 ocorreu uma nova eleição do diretório acadêmico.

Neste contexto, se expõe a realização de atendimento aos estudantes pela coordenação pedagógica, pelo NAP, coordenações de curso e Apoio Discente. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades, principalmente nos casos relacionados ao Déficit de Atenção (TDHA), Dislexia e Autismo, Licenças maternidades. Também se destinam a apoiar os alunos os setores de Apoio ao discente, departamento financeiro, biblioteca, coordenações de curso, diretoria acadêmica e secretaria on-line.

Como parte integrante das políticas de atenção aos alunos, consta ainda do PDI da FMS, um projeto de acompanhamento dos egressos que se volta para, dentre outras finalidades, assegurar a permanente avaliação das condições dos cursos das unidades de ensino da FMS, com um adequado controle de qualidade, padronização de indicadores e alinhamento dos padrões estabelecidos com as expectativas dos discentes matriculados na instituição.

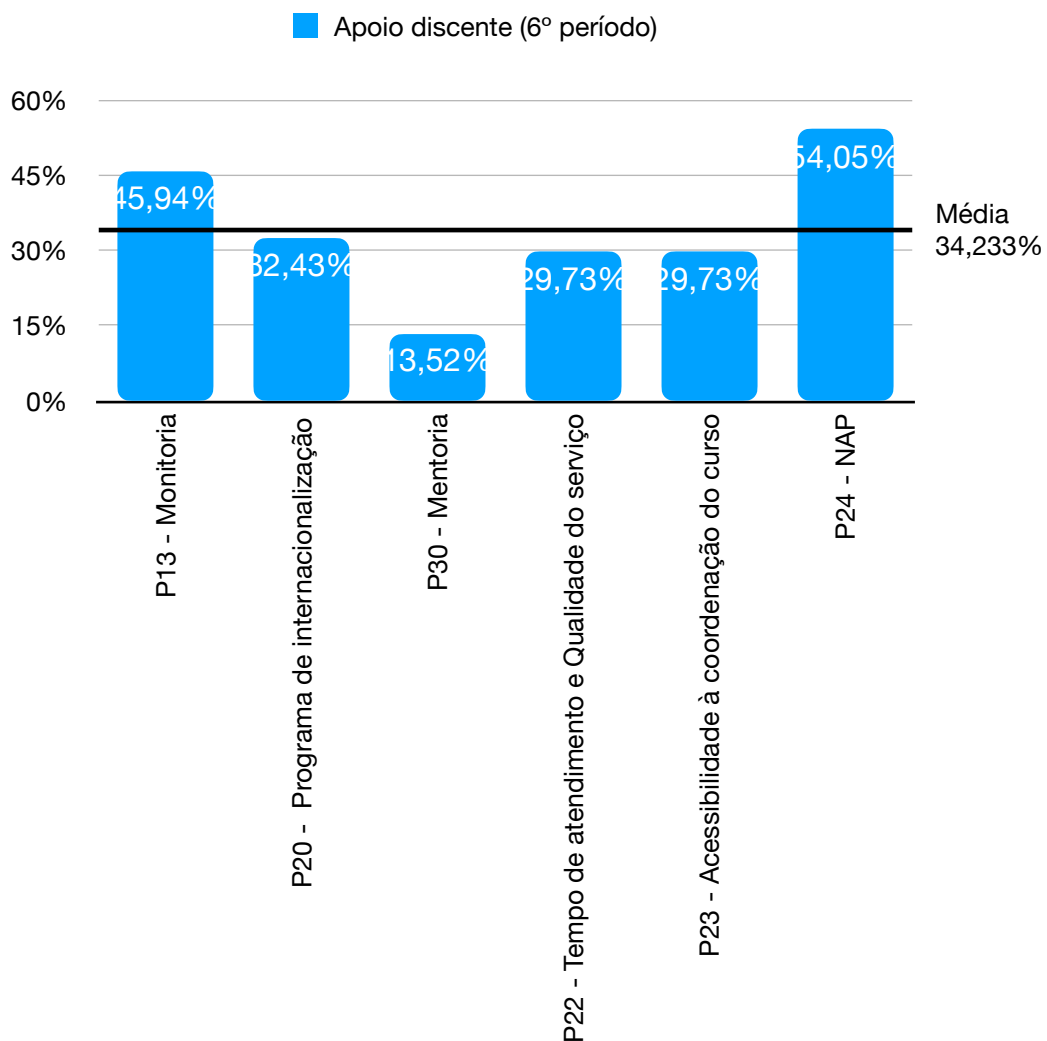
## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

No quesito apoio discente podemos verificar no gráfico a seguir um nível de satisfação médio de 44,8%, uma redução em comparação aos valores de 2023 que giraram em torno de 58,4%.

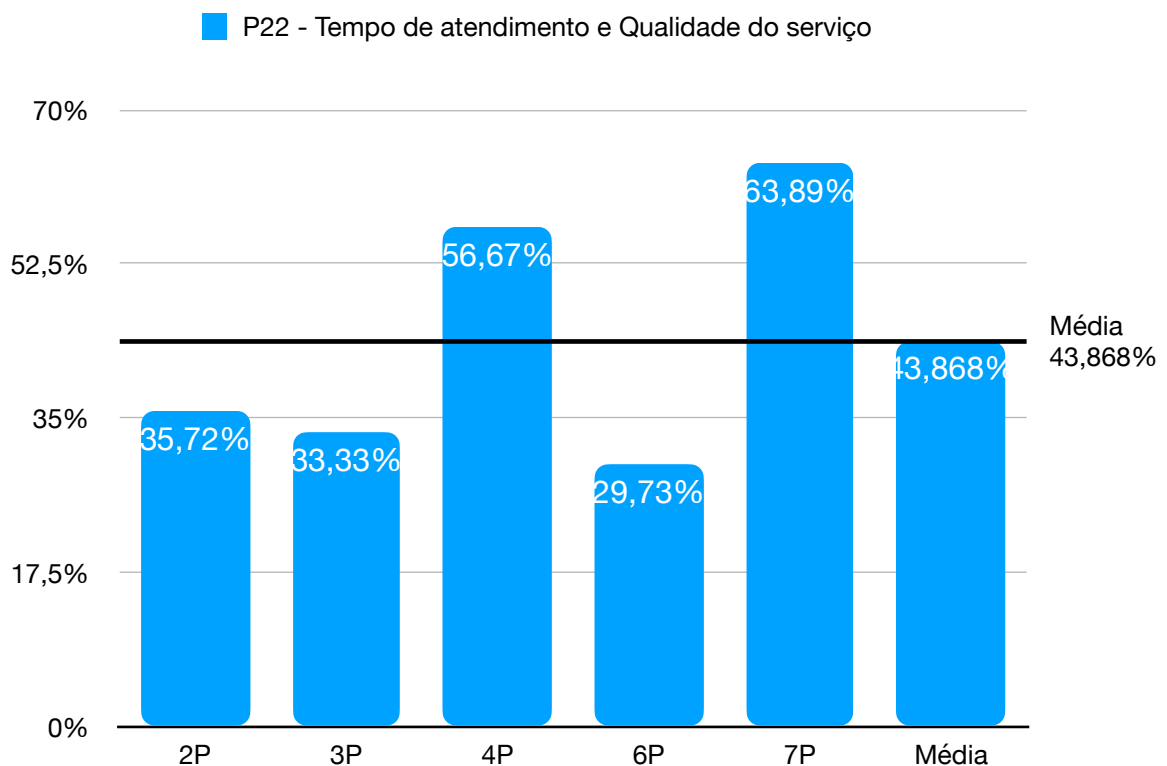
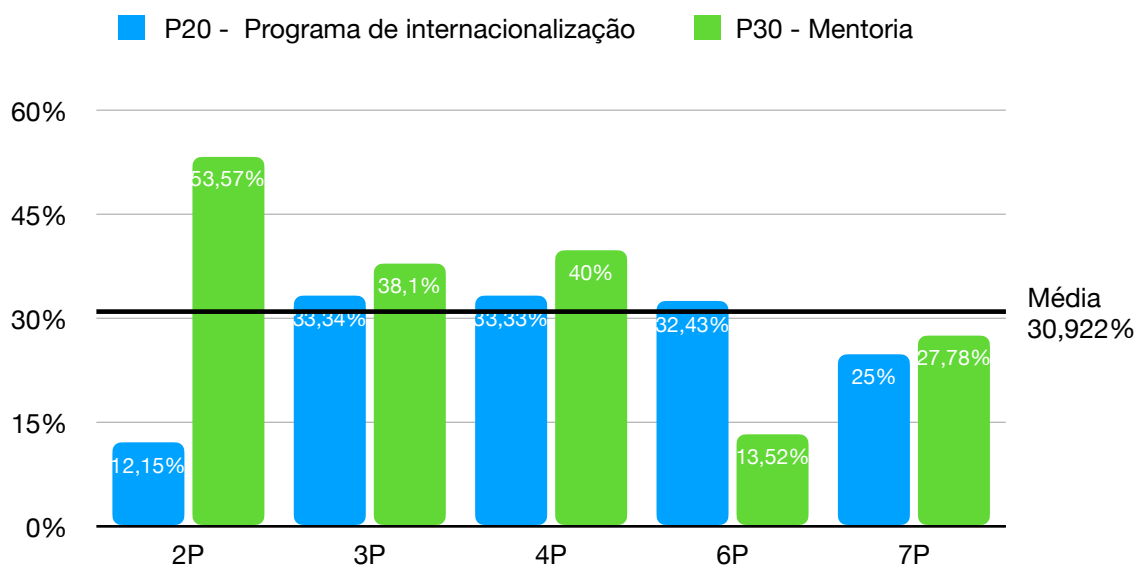


Dentre os períodos que se mostraram mais satisfeitos estiveram o 4º e 7º período, já o menos satisfeito foi o 6º período.

O gráfico que segue detalha a dimensão apoio ao discente para os alunos do referido período (6º). Neste, fica claro que os itens: Tempo de atendimento, Acessibilidade à coordenação do curso e Mentoria, foram fatores influenciadores para a insatisfação.



Em uma análise comparativa para todos os períodos os itens de menor satisfação foram, o Programa de Internacionalização, e as Mentorias. O item tempo de atendimento também merece atenção, pois se apresentou abaixo da média geral com valores de satisfação em torno dos 43,8%. Os valores de satisfação para estes itens por períodos é apresentado nos gráficos a seguir.



### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dentre os inúmeros aspectos relacionados às políticas de pessoal, a CPA destaca os compromissos assumidos pela FMS junto ao seu corpo docente. Essa ação pode ser verificada nas capacitações voltadas à prática pedagógica por meio da instituição de semana pedagógica antecedendo ao início dos períodos letivos e nas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem realizados através de reuniões, palestras e encontros programados junto a coordenação de curso, oportunizando uma visão crítica e moderna da educação, e contribuindo, sobre maneira, com recursos e conhecimentos à formação cada vez melhor dos discentes. Além disso, a FMS conta com o apoio total do NAPED, que tem devotado esforços para contribuir ativamente com esta missão.

Ressalta em seu PDI que os cursos oferecidos aos docentes, possibilitam um aprimoramento da sua atuação no ambiente de aprendizagem, na sua visão histórica sobre educação, no uso de estratégias de ensino e aprendizagem, na construção do planejamento e projeto didático-pedagógico do curso e no processo de avaliação da aprendizagem.

Diante da importância da qualificação e da formação continuada do corpo docente, na FMS, as ações de educação, têm o intuito de orientar o desenvolvimento humano e acadêmico dos envolvidos no processo, implementando o sistema de capacitação docente, fortalecendo as oportunidades, a participação e a integração social.

Para além das ações de capacitação docente, nos informa o PDI, que a FMS estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural e oferece oportunidades de crescimento profissional ao corpo docente. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção científica do corpo docente.

Dando cumprimento as normativas, percebemos momento de grande aprendizado e oportunidade à toda a comunidade acadêmica em especial o corpo técnico administrativo em nossas reuniões mensais de integração.

#### RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

O processo de autoavaliação traz consigo uma força transformadora com poder de fazer um grande diferencial nos avanços e potencialidades da instituição,

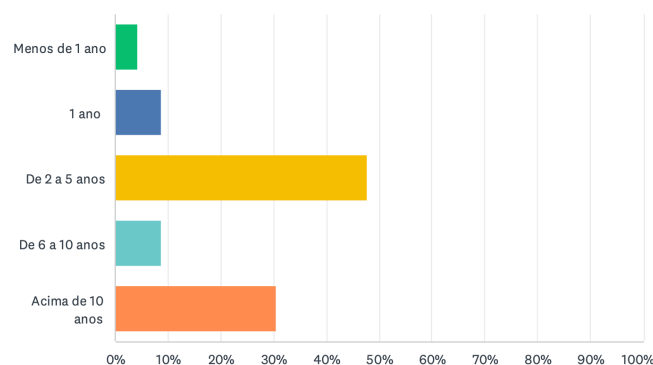
além de ser um compromisso de revisão contínua de seu projeto pedagógico, no intuito de contribuir com a formação discente.

A aplicação do questionário de auto-avaliação institucional caracteriza-se pela constante busca da instituição de melhoria da atividade docente frente ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Conhecer o corpo docente, sua formação e interação dentro dos espaços institucionais permitirá a realização de ações para fomentar a capacitação, participação em eventos científicos e a educação continuada, oportunizando o desenvolvimento do quadro de recursos humanos da instituição.

Em 2024, dos 60 docentes, 44 responderam o questionário da CPA, representando 73%, um percentual maior que no ano de 2023 (68%), o que indica que as estratégias executadas para uma maior sensibilização no ano de 2024 foram satisfatórias. Ressaltamos a necessidade da continuidade acerca do processo de sensibilização com os docentes, em especial aqueles que se fazem menos presentes na instituição e mais presentes nos campos de prática, para continuarmos crescendo em número no ano de 2025.

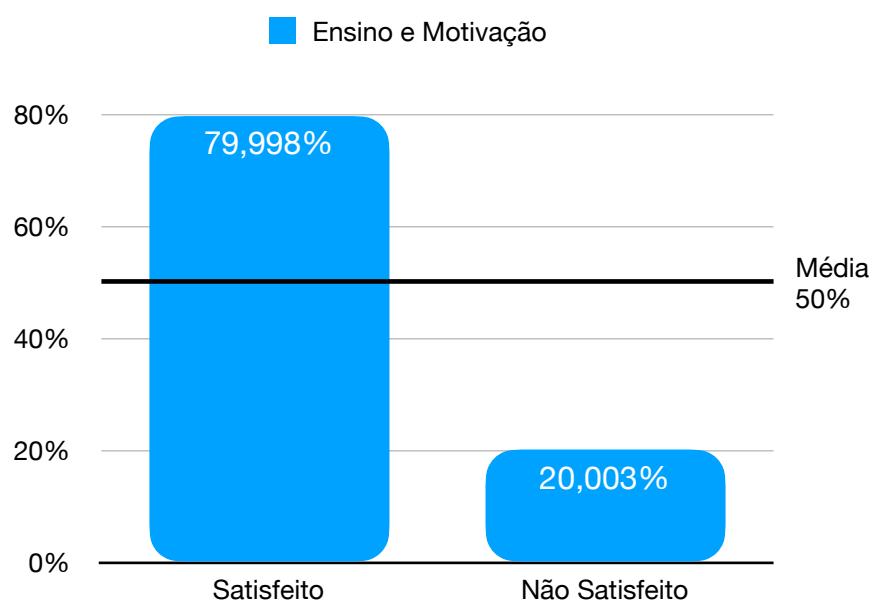
São apresentados a seguir os resultados que traduzem as perspectivas e os anseios desse grupo. Acreditamos que a autoavaliação sirva não apenas de diagnóstico, mas que seja formativo e permita ampliar o olhar avaliativo no sentido de traçar metas para o aperfeiçoamento da gestão educacional.

No que se volta ao perfil dos professores do curso de graduação em Medicina da FMS, campus Arcoverde, estes possuem um tempo de experiência docente variável, mas demonstrando ser um corpo docente experiente em suas áreas de atuação. Dos 44 professores mais são mais de 85% apresentando tempo de experiência docente acima dos 5 anos, sendo 30% dos 44 professores aqueles que possuem mais de 10 anos de prática docente.



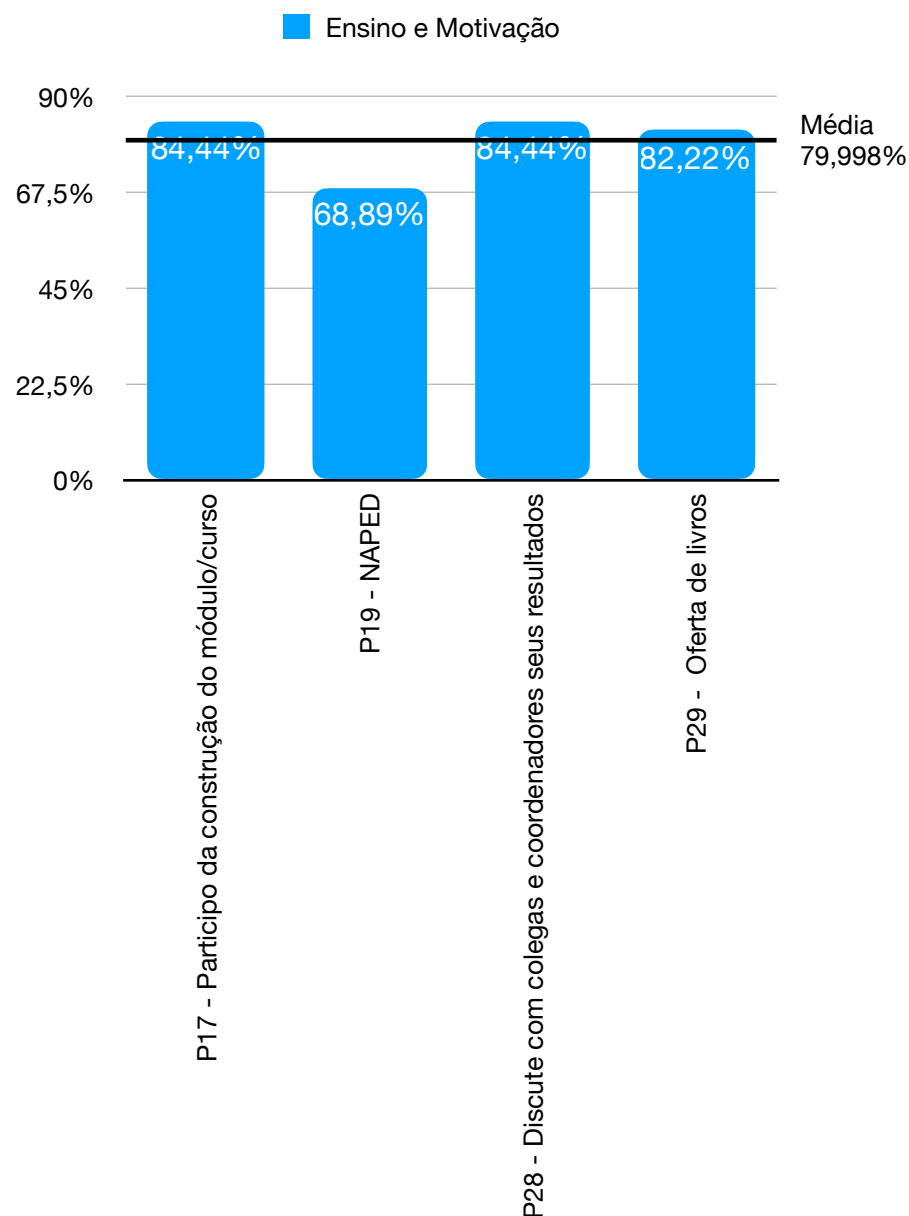
Além disso, tais docentes têm participado de formações docentes contínuas oferecidas pela instituição, buscando sempre aprofundamento em práticas pedagógicas baseadas nas metodologias ativas, o que se configura como uma quebra de paradigma, já que corresponde a um modelo de curso onde não apenas o domínio de conteúdo é importante, mas a boa comunicação, didática, ética, empenho, envolvimento em iniciação científica, habilidades clínicas, atualização, confiança, profissionalismo, competência, organização, autocritica, capacidade de fornecer feedback aos alunos, atributos estes que são mais fáceis de serem encontrados em professores com elevado tempo de experiência em ensino. Sabemos que o papel do docente como conteudista e o único responsável pelo repasse de informações em sala de aula, já não atende as expectativas dos alunos, onde eles tornam-se participes do processo de aprendizagem, desenvolvem sua autonomia e autoaprendizagem.

A instituição incentiva e apoia a capacitação docente, para o ano de 2024 são 05 (cinco) docentes realizando mestrado e 01 (uma) docente realizando o doutorado na São Leopoldo Mandic (Campinas), todos sendo contemplados com 100% de bolsa. Essas bolsas foram reivindicadas pela coordenação do curso aos diretores de graduação e pós graduação. Após homologação pelo diretor geral, os bolsistas são inscritos no curso requerido.



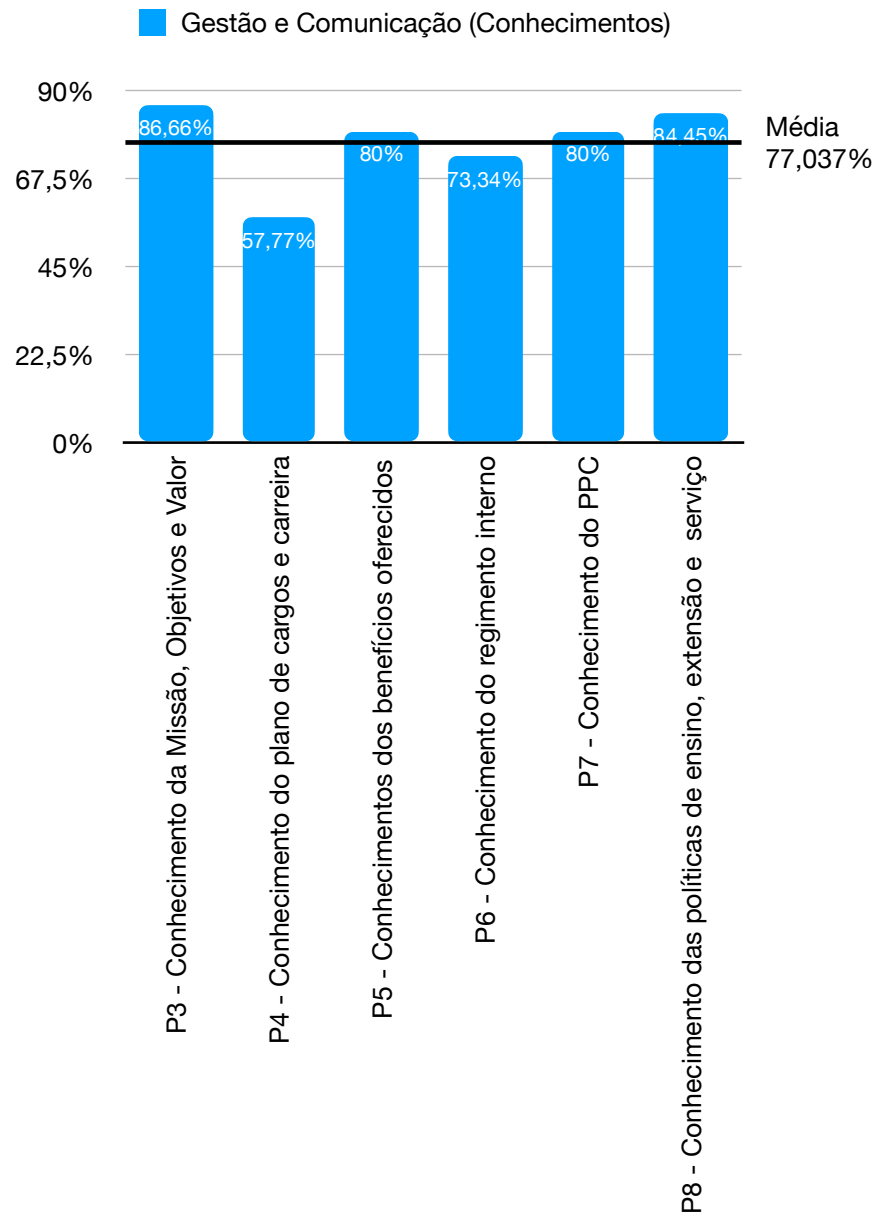
Com relação ao nível de motivação e ensino dos professores observa-se segundo os dados coletados (gráfico acima) algo em torno de 80% de satisfação.

Tendo a maioria dos professores completamente envolvidos na participação e construção dos módulos do curso e discutindo com seus colegas e coordenações seus resultados, receita esta fundamental para a consolidação da instituição como amiga do docente, o que reforça uma boa ação por parte das políticas de gestão. Para o ano de 2024 percebe-se que dos itens que compõem o eixo, apenas aquele destinado a avaliação do NAPED, necessita-se de estímulo e melhoria.

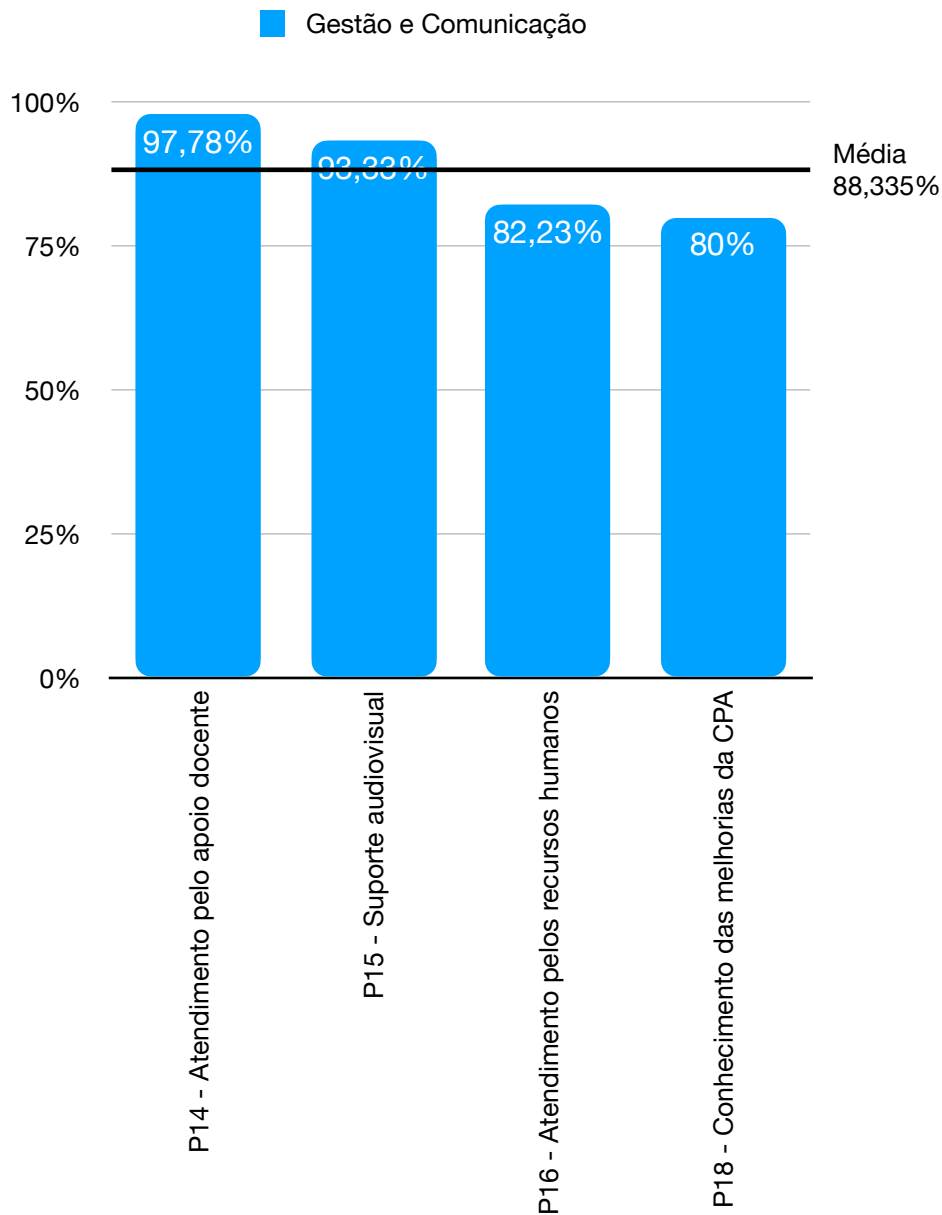


Ainda em análise acerca os aspectos que tangem a gestão e comunicação geral podemos perceber que cerca de 77% dos nossos professores tem pleno conhecimento acerca dos dos regulamentos gerais que incluem deste a missão,

objetivos e valores institucionais às políticas de ensino, extensão e serviço. Segue o gráfico que nos apresentam estes resultados.



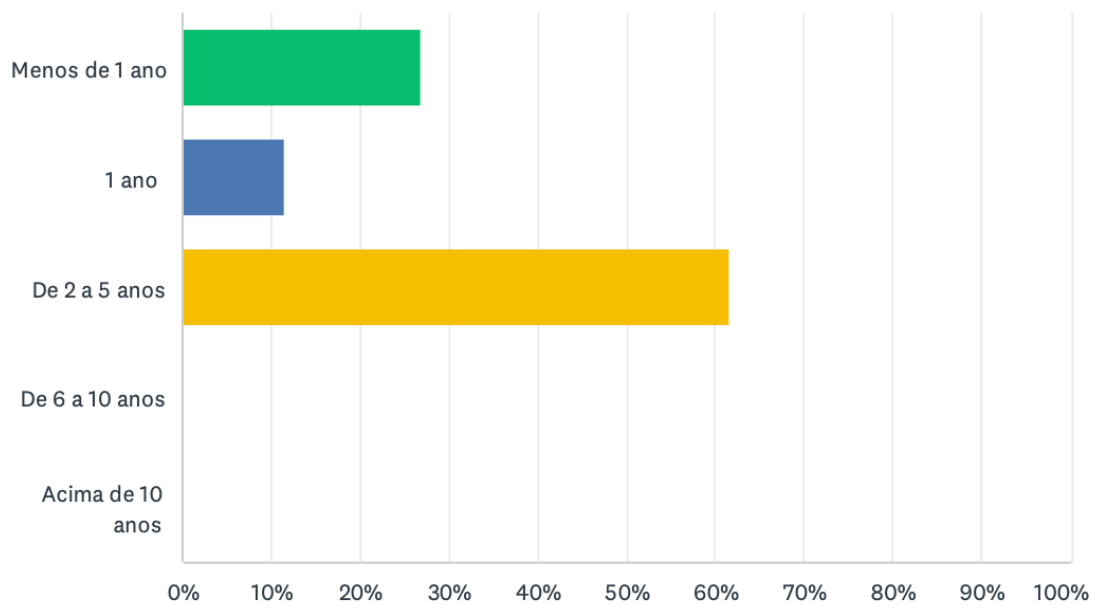
Atenção apenas aos itens planos de cargos e carreiras e regimento interno, com uma média de 57% e 73%, respectivamente de conhecimento por parte dos professores, estes podem ser mais discutidos e apresentados durante as diversas reuniões de formação docente, como as reuniões mensal de integração e as semanas pedagógicas.



Nas informações apresentadas no gráfico anterior percebemos a relação docente-funcionários do corpo administrativo, tanto para o apoio ao docente, quanto pelos recursos humanos (gente e cultura), nota-se que a maioria dos professores está satisfeita com a quantidade de funcionários e o apoio dado por eles, são ao total cerca de 90% de satisfação. Quando questionados sobre o suporte audio visual recebido 93% dos professores se mostraram satisfeitos e 80% dos mesmos reconhecendo as melhorias implementadas advindas da CPA.

## RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO

No que se volta ao perfil do corpo técnico administrativo, estes possuem um tempo de trabalho na instituição maior que dois anos, como pode-se observar na imagem abaixo.



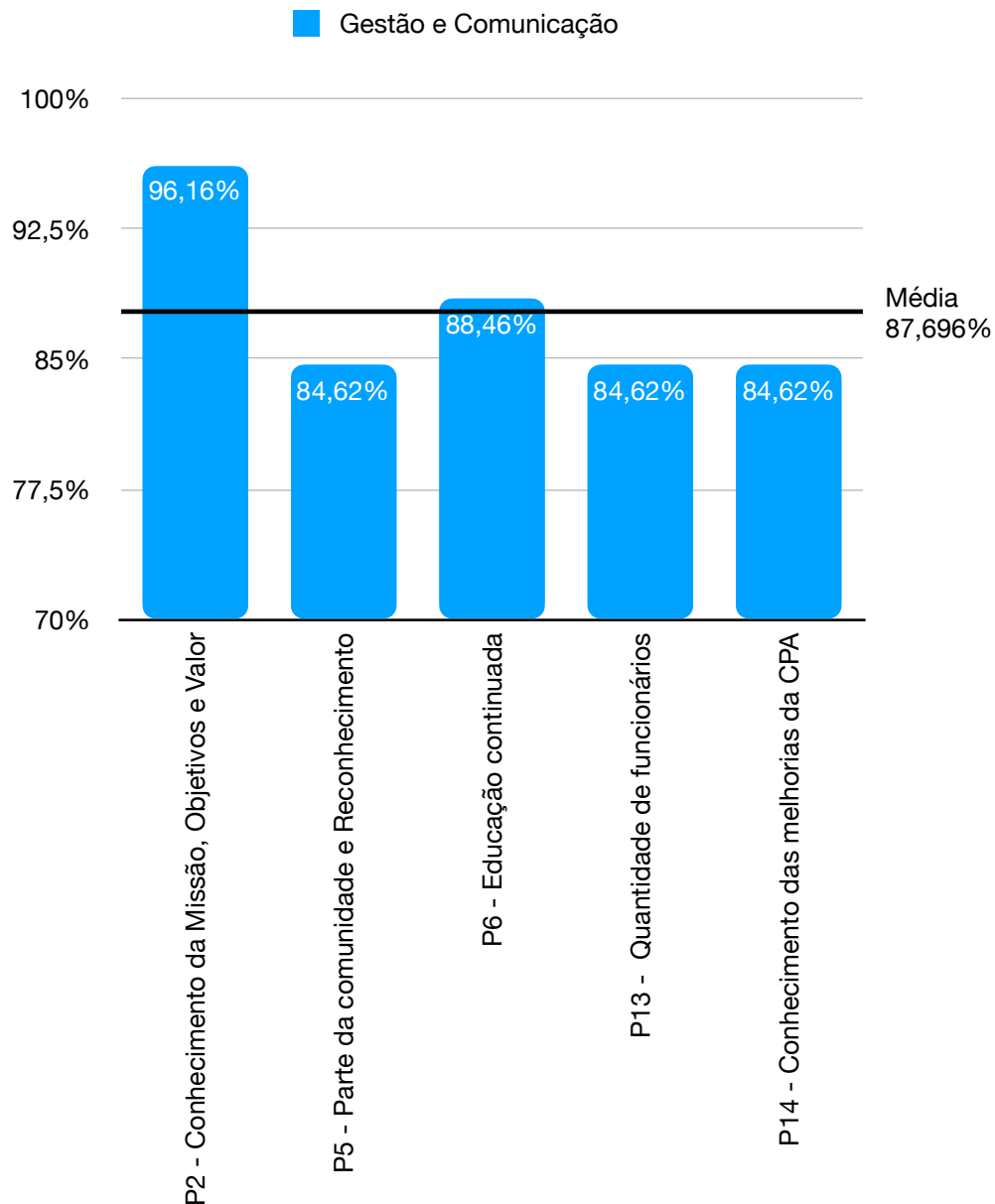
A equipe de profissionais que integra o corpo técnico administrativo é vasta e desempenha função plural e de extrema relevância. Uma dificuldade por parte de muitas instituições é perceber este profissional devidamente integrado e apresentando o senso de pertencimento devido. Em nossos resultados foi possível perceber um alto senso de pertencimento por parte destes agente aqui discutidos.

Quando questionados se sentiam que faziam parte da comunidade acadêmica e que suas contribuições como colaborador técnico-administrativo eram reconhecidas e valorizadas pela instituição, 84% dos colaboradores concordaram ou concordaram totalmente.

Ainda no referido gráfico, podemos observar:

- 96% do corpo técnico tem conhecimento sobre nossa missão, objetivos e valores;
- 88% dos profissionais concordam que a Instituição oferece possibilidades de participação em eventos internos e/ou externos à instituição (cursos, congressos, palestras, atividades culturais, etc);

- 84% dos funcionários consideram satisfatório a quantidade de funcionários para o atendimento nos diversos setores.
- 84% dos mesmos reconhecendo as melhorias implementadas advindas da CPA.

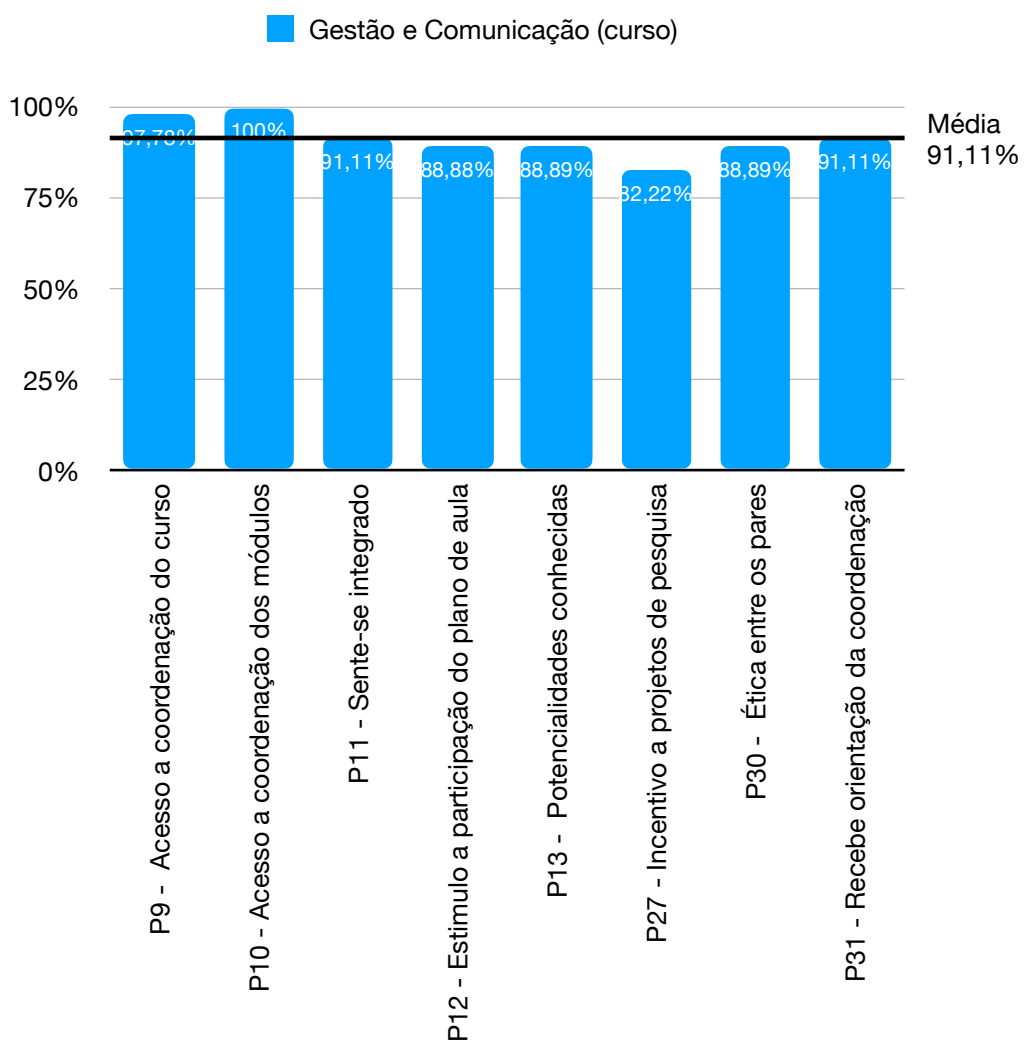


Nos compromissos assumidos quanto ao corpo Técnico-Administrativo, a FMS ressalta a qualificação e capacitação. Declara no PDI que todo colaborador admitido passa por uma integração realizada pelo Departamento de Recursos Humanos. Nesse dia, o novo contratado recebe um breve resumo sobre a história

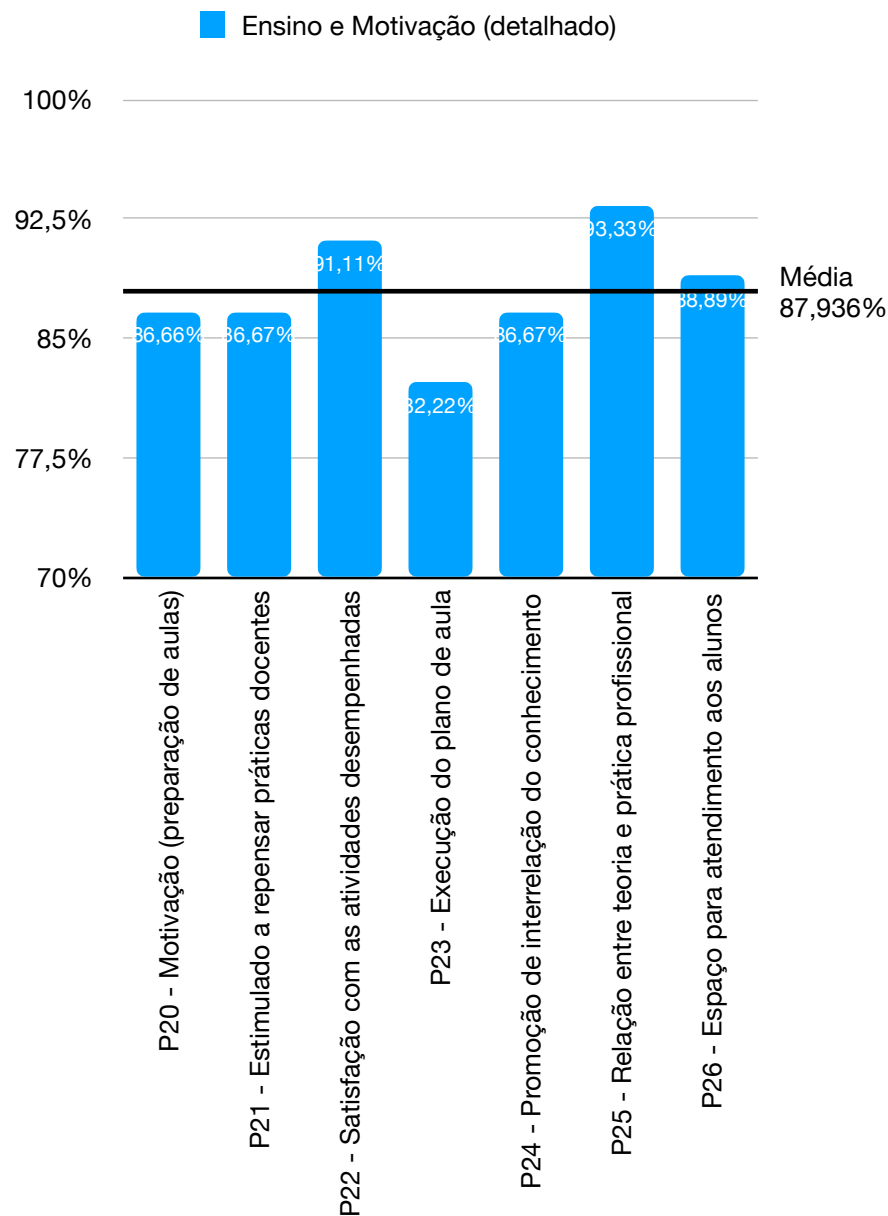
da Instituição, um Manual do Colaborador e explicações acerca das regras internas nele contidas. Além dessa integração, o novo membro da equipe e/ou, as alterações ocorridas por transferências internas, recebem todo o suporte necessário para seu ingresso no departamento em que trabalhará.

## RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES NO ÂMBITO DA GESTÃO E COMUNICAÇÃO DO MÓDULO EM QUE EXECUTA SUAS ATIVIDADES.

No que tange as políticas de gestão e comunicação voltadas ao módulo em que os docentes ministram suas aulas podemos perceber como estes docentes se mostram engajados e com senso de pertencimento, quando questionados sobre sentirem-se integrados a equipe docente ao qual faz parte, 91% dos professores concordaram ou concordaram totalmente, dado este apresentado no gráfico abaixo.



O dado apresentado acima é corroborado pela análise da dimensão ensino e motivação docente. Nesta dimensão foram consideradas as perguntas de 20 à 26 do questionário aplicado aos docentes, e nota-se uma satisfação de cerca de 87% quanto a atuação docente, segue o gráfico geral e detalhado.



### Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão da Faculdade segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se: o Regimento Interno, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as

outras políticas de gestão implantadas na Faculdade: resoluções internas, portarias, regulamentos, normas acadêmicas, entre outras.

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão da Faculdade pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;
- Indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos;
- Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de iniciação científica e de extensão.

O modelo desenhado para a Faculdade dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional. Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais



fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, onde o papel da CPA é fundamental para ouvir este envolvimento. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

A política estratégica de gestão econômico-financeira da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades acadêmicas e recursos provenientes de fomentos em extensão, para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados e cumprir metas estipuladas em sua missão.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio, provenientes do exercício de suas funções.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Presidente do Conselho Superior, bem como a supervisão geral do funcionamento da Faculdade e o cumprimento de suas finalidades.

Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas.

A portaria 161 de 04 de junho de 2020 autorizou o funcionamento da Faculdade Medicina do Sertão e os investimentos também passaram a serem relacionados à ampliação da infraestrutura e da pós-graduação com envio de programa de residência médica em medicina de família e comunidade à Comissão Nacional de Residência Médica, cursos de especialização e extensão, aprovação de projeto para construção de novas salas de aula, campo poliesportivo e academia para os alunos, docentes e colaboradores.

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e audiovisuais. A FMS prevê ainda recursos para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, nas políticas de iniciação científica e extensão e na avaliação institucional.

### **3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

#### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A FMS possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. Todas as instalações possuem acesso para pessoas com diferentes formas de deficiência física, têm dimensões compatíveis com sua utilização, iluminação natural, excelente acústica, ar-condicionado na totalidade de suas instalações, segurança total, equipe de manutenção e conservação própria e mobiliário ergonômico para cada atividade proposta.

A Secretaria Acadêmica, Apoio Discente e Apoio Docente dispõem de salas bem dimensionadas e dotadas de excelente acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo plenamente às condições de salubridade. Há mobiliário compatível ergonomicamente com as funções e computadores disponíveis a todos os funcionários. Na Secretaria Acadêmica o acesso é restrito aos funcionários que nela trabalham, protegendo assim as informações acadêmicas.

#### **Salas de aula**

Conforme último relatório de monitoramento, o número atual de salas de aulas são suficientes para os atuais períodos do curso. Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula têm áreas aproximadas de 80.00 m<sup>2</sup> a 120m<sup>2</sup>, possuem climatização, projetor multimídia, lousa, luz de cortesia para projeções, sistema de som com microfone para o professor, tela retrátil, mesa do professor e ponto de



conexão com computador e internet.

### **Salas de tutoria**

São 11 (onze) salas destinadas a tutoria, climatizadas e equipadas com TV 41", lousa, mesa e cadeiras com capacidade para 12 alunos e um professor.

### **Auditório**

O auditório da Faculdade de Medicina do Sertão foi inaugurado no mês de agosto de 2023 com o evento do 1º Interligas da instituição. Possui capacidade para 160 lugares, excelente acústica, climatizado e equipado com sistema de áudio e projetor multimídia, além de tecnologia de vídeo que possibilitam aulas remotas e síncronas. Há disponibilidade de acesso à Internet, por rede wifi. Pode também ser utilizado pelos alunos nas suas atividades extraclases mediante prévio agendamento. Há também a possibilidade de que o auditório seja disponibilizado para atividades externas das instituições parceiras, também com agendamento prévio. A segurança, limpeza e conservação são sempre garantidas pelos funcionários da instituição. O auditório tem excelente iluminação, acústica e acessibilidade para todos os tipos de PNE.

### **Sala de professores.**

A sala de docentes, atende satisfatoriamente com espaço amplo implantada para os docentes do curso em uma análise sistêmica e global conta com os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla com mesas para estudo, poltronas, escaninhos, computadores, impressora, ar-condicionado, mesa de reunião com projeção e funcionários para apoio. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local, sendo o espaço regulado por fechadura eletrônica, e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade.

Os professores em regime de tempo integral têm seu espaço de estudo com todas as exigências de dimensão, limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade,



mobiliário e equipamentos de informática mantidos de forma excelente pela instituição.

### **Espaços para atendimento aos alunos**

A FMS possui espaços de atendimento individual ao aluno, quando do atendimento realizado pelo NAP, coordenação ou docente, com intuito de preservar a confidencialidade, além da secretaria acadêmica. Vale ressaltar a política de portas abertas adotada pela coordenação do curso em relação ao atendimento discente.

### **Infraestrutura para CPA**

A CPA dispõe de uma sala muito bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, sinalização, iluminação, climatização, acessibilidade e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade e ergonomia. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras, armários e materiais didáticos.

O ambiente da sala conta ainda com o recurso de rede sem fio, WiFi, para acesso aos recursos tecnológicos inovadores utilizados no processo de autoavaliação institucional e espaço para reunião com mobiliário ergonomicamente adaptado.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição para acesso de todo corpo social da IES à CPA.

### **Gabinetes/estações de trabalho para professores TI**

Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de excelente espaço individual em sala equipada com computadores, aparelhos de ar-condicionado, iluminação natural, acústica, impressora e acesso seguro à rede digital. A sala dos professores tempo integral ainda possui acesso regulado por fechadura eletrônica, o que garante mais privacidade e segurança na elaboração de matérias avaliativos e ou administrativos. Além disso, a FMS dispõe de rede sem fio (WiFi) em todas as suas instalações, ressaltamos que é permitindo aos docentes utilizarem qualquer espaço da instituição para elaboração de material para aulas e

acessar conteúdos digitais. A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição.

Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas contíguas projetadas especialmente para atendimento individualizado.

A limpeza, segurança, conservação, iluminação, ventilação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentesTI.

### **Instalações sanitárias**

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições plenas de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza.

### **Biblioteca: infraestrutura física**

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas LED tipo luz do dia e aparelhos de ar-condicionado. Possuem equipamentos de segurança contra incêndio sendo que os funcionários estão devidamente treinados para utilizá-los.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca.

O acervo está instalado em local com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca com acervo aberto possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de

circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas e possuem escadas distribuídas entre os corredores para fácil acesso as prateleiras mais altas.

O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca e possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes com plena acessibilidade.

As instalações para estudos individuais e em grupo são excelentes no que se refere ao espaço físico, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, conservação, mobiliário e acessibilidade. Os usuários contam com espaços individuais de estudo, com ponto de conexão para notebooks e dispositivos pessoais, proporcionando comodidade e facilidade de acesso.

Os espaços para estudo são bem iluminados, com climatização adequada, sem interferências sonoras além de permanentemente conservados e limpos. Os espaços de circulação entre as mesas correspondem às normas técnicas determinadas e permitem o deslocamento de pessoas com acessório de mobilidade.

Na biblioteca, há instalações com capacidade para estudos em grupos que proporcionam a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos. Por estarem inseridos no corpo da biblioteca, estão atendidos os aspectos de iluminação, climatização, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e limpeza e, além disso, possuem tomadas para utilização de notebooks e acesso a internet por rede WiFi.

Os funcionários da biblioteca estão instalados em espaço amplo e reservado, com luminosidade natural, dimensão excelente, climatização, limpeza, segurança, conservação e acessibilidade.

### **Elementos de biossegurança**

A FMS possui um plano de contingência elaborado pelo departamento de biossegurança da instituição, onde todos os elementos de proteção e prevenção foram adquiridos e colocados nos devidos locais: tapetes de sanitização nas entradas e saídas; dispensers de álcool em gel a 70% nos corredores, banheiros e

entradas das salas de aula, refeitório e área de descanso; dispensers para copos descartáveis ao lado dos bebedouros.

### **Espaços de Convivência e Alimentação**

A FMS oferece à sua comunidade uma área de convivência e desconexão elaborada de acordo com costumes da região constituída por espaço amplo com mesa, poltronas, cadeiras espreguiçadeiras e conjunto de 6 redes (redário). Além disso, o espaço de convivência disponibiliza acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis.

Todos os espaços de convivência e alimentação, adaptada e sinalizadas, sendo de fácil acesso para as pessoas com necessidades especiais. A conservação de jardins e paisagismo em geral é realizada por empresa especializada. Os espaços possuem dimensão adequada.

### **Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC no processo ensino-aprendizagem**

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

A Instituição está atenta aos avanços dos recursos tecnológicos e os benefícios trazidos por estes, não só na aprendizagem, mas também na garantia de uma comunicação eficiente e sem ruídos com sua comunidade interna e externa.

Como recursos de tecnologia para apoio aos processos de ensino e aprendizagem, a IES disponibiliza, em termos de TI:

#### **1. Infraestrutura tecnológica**

k) Redes WAN, LAN e WLAN, com acesso seguro com base em segurança da informação;

l) Ambiente Virtual de Aprendizado/ Ensino à distância: conta com a plataforma BlackBoard;

m) Videoconferência: possibilitada por câmeras que permitem aulas e/ou videoconferência. Estão disponíveis como ponto de referência para sessões no auditório, com possibilidade de conexão com outras salas, usuários, alunos, instituições, fornecedores etc. Aulas podem ser ministradas localmente e disponibilizadas em real-time a alunos e professores geograficamente dispersos;

n) Telefonia IP: tecnologia que permite ligações via protocolo IP, mais flexível e rápido que a telefonia convencional. Para esse tipo de tecnologia, um PABX IP foi disponibilizado possibilitando que a Central de Atendimento da IES (0800) tenha qualidade e gerenciamento superior ao sistema anteriormente utilizado. Uma URA (Unidade Resposta Audível) foi disponibilizada, além da Central de Atendimento, no tronco chave da IES, permitindo maior disponibilidade de acesso aos serviços de toda instituição;

o) Aplicativo de Colaboração: todos os colaboradores (incluindo professores TI) possuem acesso ao aplicativo Teams, que permite chats, conferências e videoconferências internas e externas, de forma rápida e segura;

p) Monitores – na entrada do prédio da faculdade, uma forma eficaz de comunicação para alunos, professores e demais usuários da IES;

q) Computadores: com configuração robusta e com aplicativo MS-Office instalado, permite produtividade no dia-a-dia dos usuários;

r) Cloud Computing (computação em nuvem): facilita o acesso à informação de qualquer lugar, desde que autorizado. As informações são armazenadas de modo seguro e sob rigoroso processo de backup.

s) Sistema TOTVS para gerenciamento de secretaria, biblioteca e financeiro e atendimento on-line a alunos e professores.

## 2. Nas áreas de atuação da instituição

a) Aplicativo de diagnóstico baseado em evidência - Uptodate®: aplicativo adquirido sob forma de assinatura, que permite aos docentes e alunos acesso à banco de dados de diagnóstico baseado em evidências. O acesso é controlado e o aluno pode acessar a partir de dispositivos móveis;

b) Simuladores: A FMS possui laboratório de simulação com simuladores realísticos de última geração para treinamentos de variadas situações clínicas. Simuladores como SimMom, RessusciteAne, BabySim e simuladores de punção propiciam a replicação de situações clínicas com alta fidelidade de realismo.

c) SophiA Bibiloteca Mobile: aplicativo que disponibiliza todas as funções do sistema SophiA© Biblioteca a partir de um dispositivo móvel.

d) Nossos sistemas são integrados com o sistema CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) o que assegura acesso aos sistemas vinculados aos sistemas CAFE, como o Portal de Periódicos da Capes;

A biblioteca possui um sistema de busca integrada em todas as bases de dados de pesquisa científica, através do uso da ferramenta EDS da empresa EBSCO. Tal recurso permite ao aluno consultar todo o acervo da instituição, incluindo os livros eletrônicos, periódicos nacionais e internacionais, o banco de teses e dissertações de outras instituições pertencentes a mesma mantenedora, o Portal de Periódicos da Capes e as revistas eletrônicas.

A FMS conta com oferta de acesso pleno à plataforma UpToDate a todos os seus professores. Trata-se de avançada plataforma de medicina baseada em evidências, atuando como suporte em tempo real multiplataforma (computador, tablet, smartphome) nas tomadas de decisão no cuidado com os pacientes. Seu uso também estimulado em atividades de sala de aula, treinando o corpo docente a manter-se sempre em busca independente de seu próprio conhecimento.

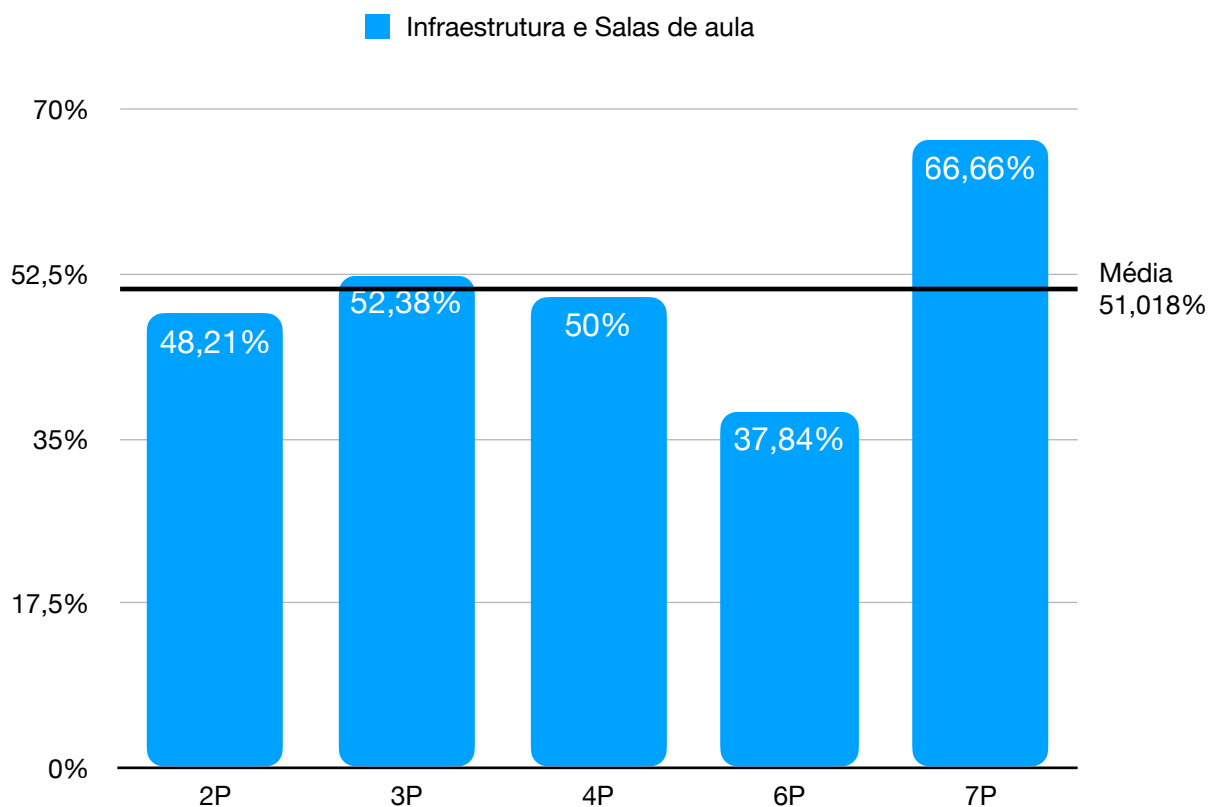
A adoção de Cloud Computing (computação em nuvem) proporcionou a disponibilidade da informação entre a matriz e unidades bem como com seus alunos e docentes, de forma segura.

O acesso à Internet é amplo em termos de banda e de contingência, com a contratação de link redundante, facilitando também o acesso à informação. A infraestrutura para esse acesso possui equipamentos de alta tecnologia.

A FMS disponibiliza aos professores e alunos, a plataforma BlackBoard, como objetivo de proporcionar novas possibilidades de ensino e aprendizagem complementares ao espaço da sala de aula. Por meio dessa plataforma, os alunos têm acesso ao plano de ensino da disciplina, síntese das aulas, listas de atividades que envolvem a possibilidade de uso de recursos audiovisuais, listagem de exercícios com questões discursivas e múltipla escolha, além de outras ferramentas. Para que a plataforma pudesse ser bem utilizada, houve treinamento de capacitação aos docentes e os alunos também receberam treinamento específico, apesar da plataforma ser bem interativa e intuitiva.

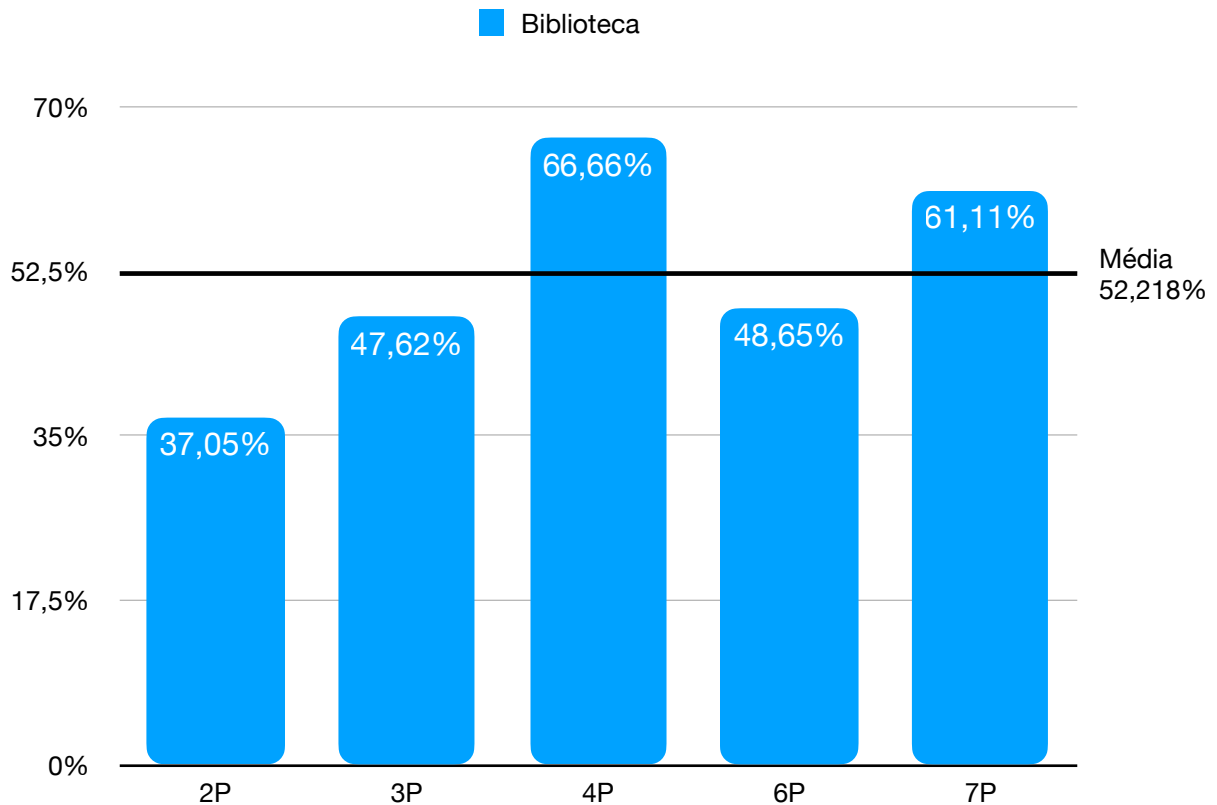
## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA PELOS DISCENTES

Os ambientes e equipamentos das salas de aula, quando adequados, tornam o período de tempo que os estudantes permanecem nesse espaço mais agradável e confortável. Em relação a infraestrutura e salas de aula e seus equipamentos, os resultados demonstraram uma média de satisfação de 51,02%, uma melhoria no que tange os resultados do relatório passado, em que tivemos média de satisfação de 41,58. Um adendo se faz para a avaliação destinada à infraestrutura das salas de tutoria e seus equipamentos, aqui 64,7% dos discentes concordam ou concordam totalmente que estas salas apresentam-se adequadas ao processo de aprendizado. Resultados como estes sugerem a necessidade de revisão periódica de alguns ambientes buscando a melhoraria progressiva deste índice como observado entre os anos de 2023 e 2024.



A Biblioteca da Faculdade de Medicina do Sertão disponibiliza diversas bases de dados, que são fontes de informação com dados seguros e atuais, para auxiliar os usuários em suas pesquisas. Essas bases podem ser consultadas de maneira simultânea ou individualmente.

Quando questionados se os recursos da biblioteca física e virtual são suficientes para atender as demandas de estudo, 52,2% dos discentes concordaram ou concordaram totalmente.



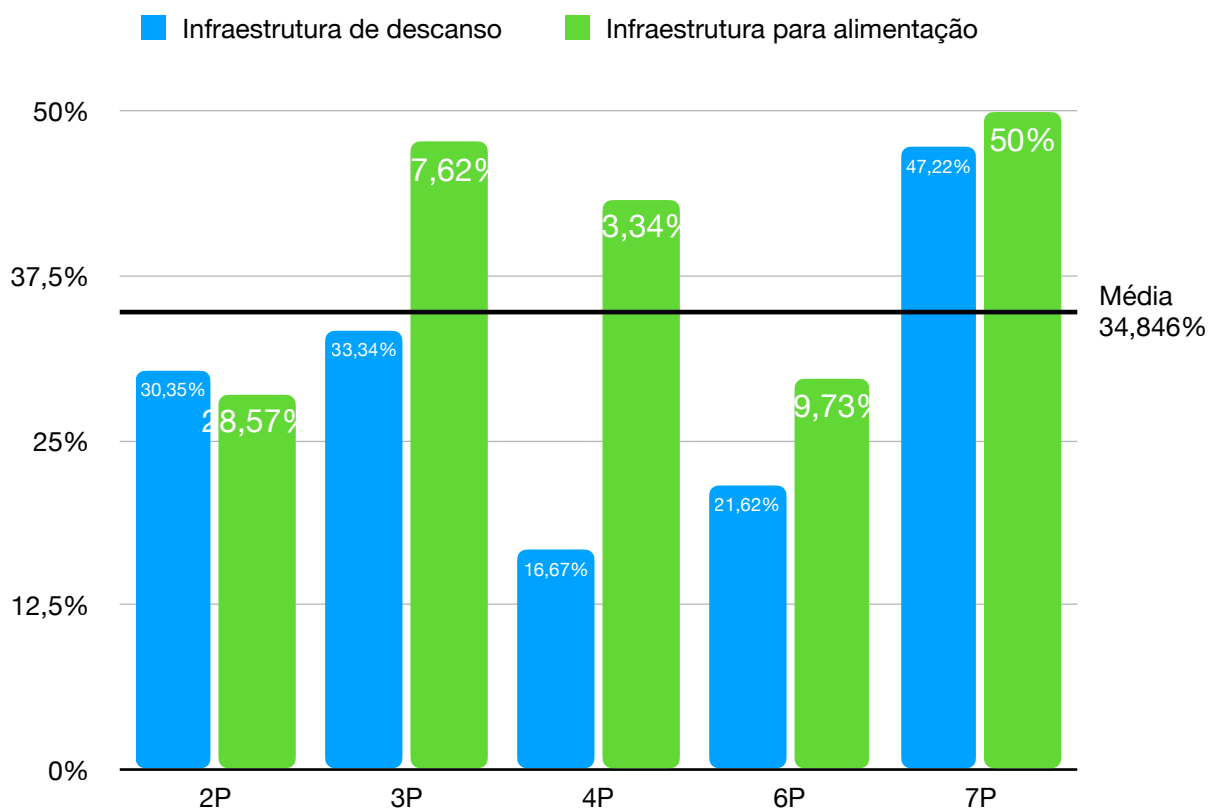
Nota-se que os alunos do segundo período apresentaram valor de concordância destoante aos apresentados pelos demais alunos, solicitando a atenção de todos os envolvidos a fim de conhecer as reais causas da insatisfação com foco na melhoria futura a curto e médio prazo. De qualquer forma ressaltamos a melhoria em comparação ao ano anterior (2023), em que tivemos um valor de 35,79% dos estudantes concordando que o acervo físico e digital da biblioteca atendiam às suas demandas. Resultados como estes nos mostram o compromisso apresentado pela instituição em honrar com seus compromissos educacionais e apresentar melhorias constantes.

Já no que tange a satisfação dos nossos alunos quanto à infraestrutura destinada ao repouso durante os intervalos de aula, apenas 29,8% dos alunos se mostram satisfeitos, como podemos perceber pelo gráfico abaixo. Medidas quanto ao referido item devem ser repensadas e amadurecidas. Muitos alunos apresentam como solução a montagem de uma sala que disponha de espaço adequado com

puffs e colchonetes para o repouso durante os intervalos das aulas, em especial o intervalo do almoço. Para tal a gestão juntamente com a CPA montou uma sala de repouso como pode-se observar na imagem abaixo.



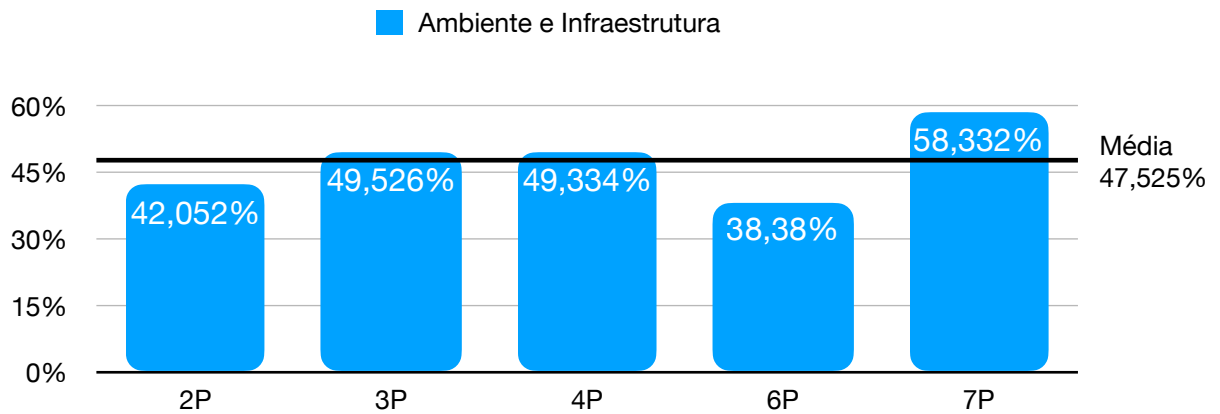
Fig. 4 Sala de descanso para os alunos.



No quesito, espaços destinados à área de alimentação temos 39,85% dos alunos concordando e concordando totalmente com a satisfatoriedade do item.

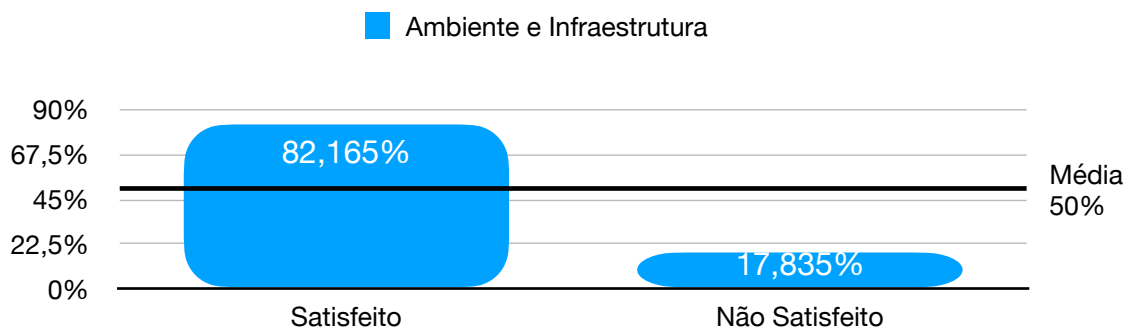
Repensar um estratégias de melhoria da nossa cantina é fundamental para a satisfação dos nossos alunos.

O compilado de satisfação quanto aos discentes, envolvendo todas as perguntas destinadas ao sensoriamento para este item: Ambiente e Infraestrutura, se mostra no gráfico abaixo, sendo a média aqui apresentada é de 47,5%:

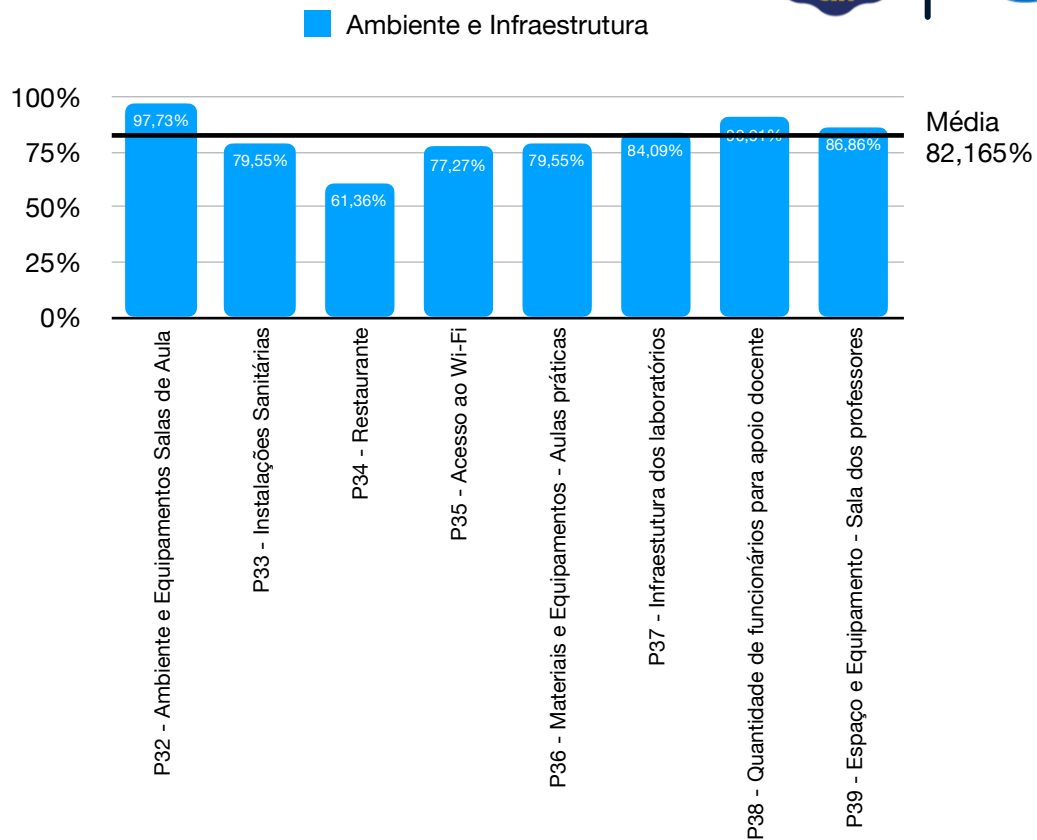


#### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES

Como podemos afirmar em observância ao gráfico abaixo, o nível de satisfação dos docentes no que se refere ao ambiente e infraestrutura institucional gira na casa dos 82,1%. Considerando o total de 44 professores respondentes, isso significa algo em torno de 36 professores concordando ou concordando totalmente quando questionados se a infraestrutura institucional é satisfatória na execução das habilidades docentes.



Para uma interpretação detalhada do gráfico acima, segue o gráfico abaixo, neste podemos extrair diversas informações.



Os gráficos anteriores evidenciam as avaliações realizadas pelos docentes sobre a infraestrutura geral da instituição. Uma boa infraestrutura permite uma melhor organização das atividades, conforto aos alunos, professores e funcionários na sua rotina diária. Em relação às salas de aula e seus equipamentos, 97,73% dos docentes concordam ou concordam totalmente que estas atendem satisfatoriamente a suas demandas. Uma melhoria em relação ao ano anterior em que tivemos valores próximos à 91,18%. Quanto ao acesso da rede Wi-Fi apenas 77% em média dos professores encontram-se satisfeitos como podemos observar na Pergunta 35.

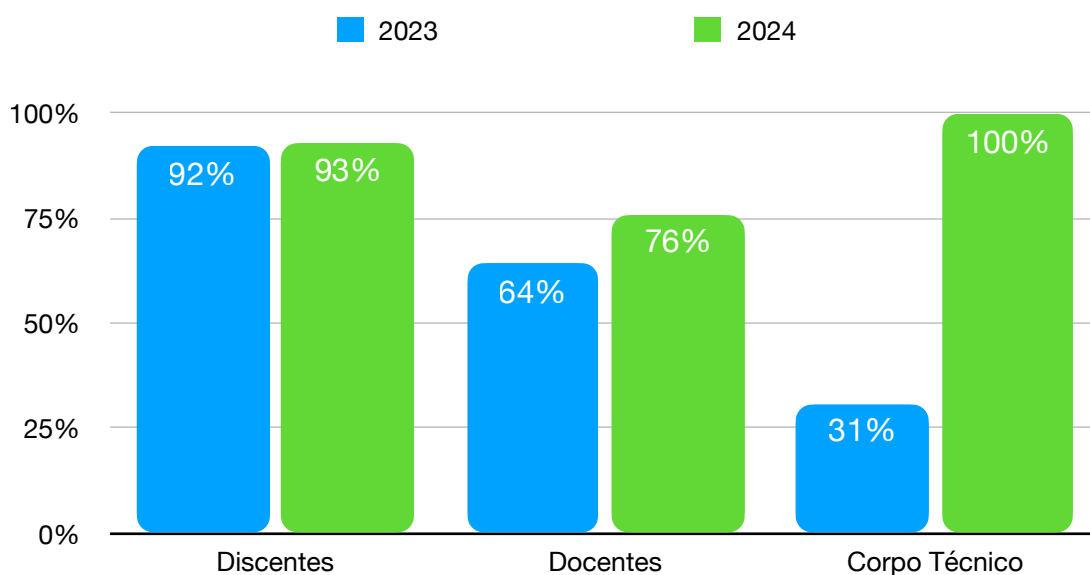
Ao avaliar se os laboratórios se fazem adequados, os resultados demonstraram que 84,09% dos docentes relataram concordar e concordarem totalmente com o espaço disponível, 6,82% discordaram acerca da satisfação quanto às instalações e 9% se mantiveram neutros. Em relação ao ano anterior tivemos uma redução tanto do nível de satisfação, quanto de insatisfação, isso por uma parte dos respondentes se colocar neutro neste item avaliado.

Sobre as instalações sanitárias, 79,55% dos professores demonstram estar satisfeitos. No ano anterior este valor girou em torno dos 91,18%. Para este ano de 2024, bem como para o ano de 2023, no espaço destinado a comentários, vários

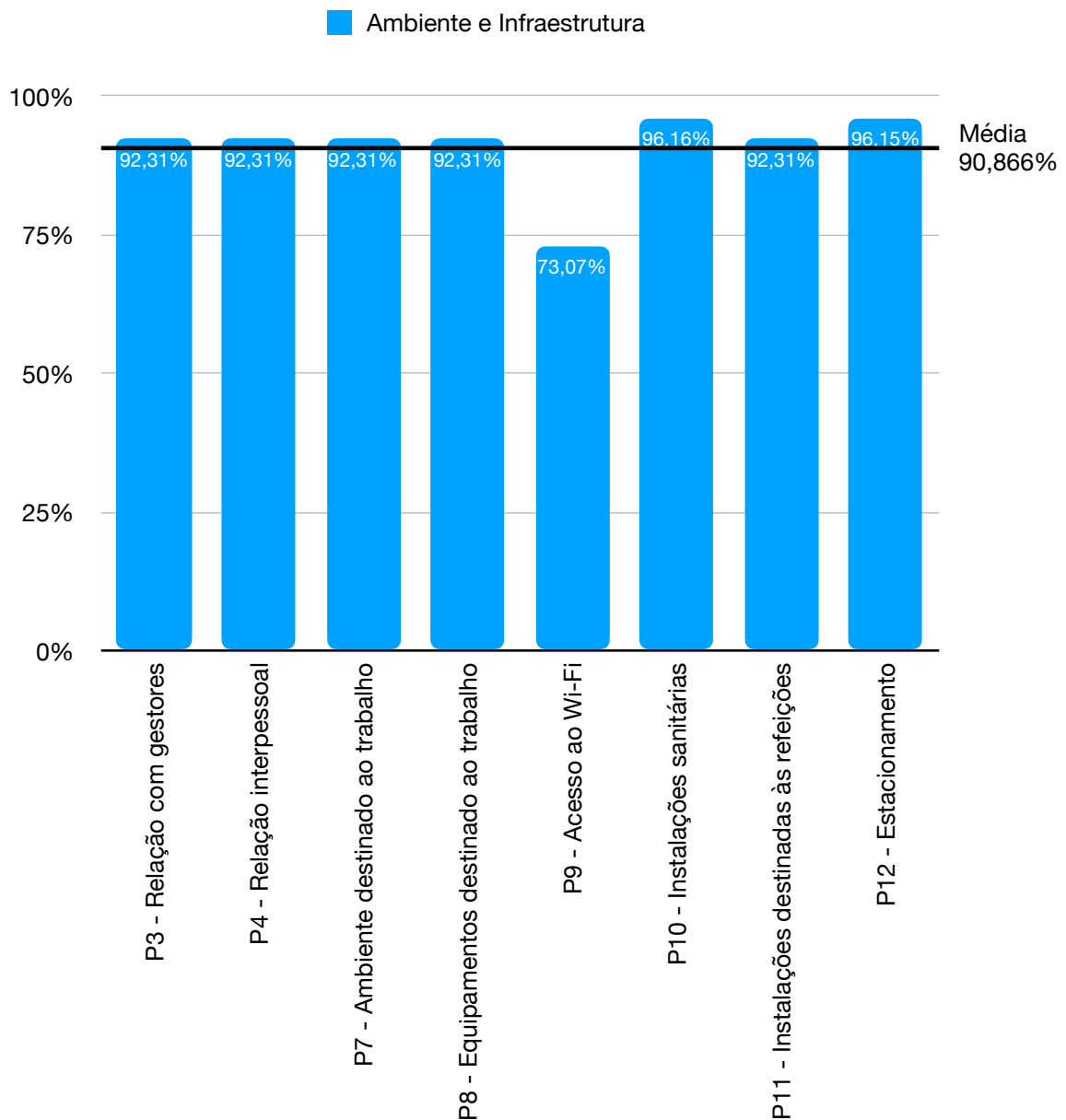
docentes mencionaram o desejo de que houvesse banheiros na sala dos professores que permitissem uma maior privacidade, de maneira a não terem que utilizar as mesmas instalações sanitárias dos estudantes, acreditamos que em razão do não atendimento desta demanda entre os anos 2023 e 2024, tenhamos observado esta redução na satisfação do corpo docente para o item analisado.

As instalações do restaurante estão adequadas para 61,36% dos professores, em 2023 o valor foi de 73,53%. Percentual este que reduziu significativamente da avaliação do ano anterior, o que demonstra insatisfação com a manutenção do serviço prestado.

### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO



Como podemos observar no gráfico acima, a participação do corpo técnico- administrativo na avaliação da CPA de 2024 foi excelente. Tivemos uma evolução considerável em relação ao ano de 2023, dos 26 colaboradores, 100% participaram da pesquisa. Este resultado demonstra o processo de melhoria contínua e que a Faculdade Medicina do Sertão se empenha em corrigir suas falhas, fornecendo ao corpo de profissionais que dela participa um ambiente salutar para o desempenho das suas atividades.

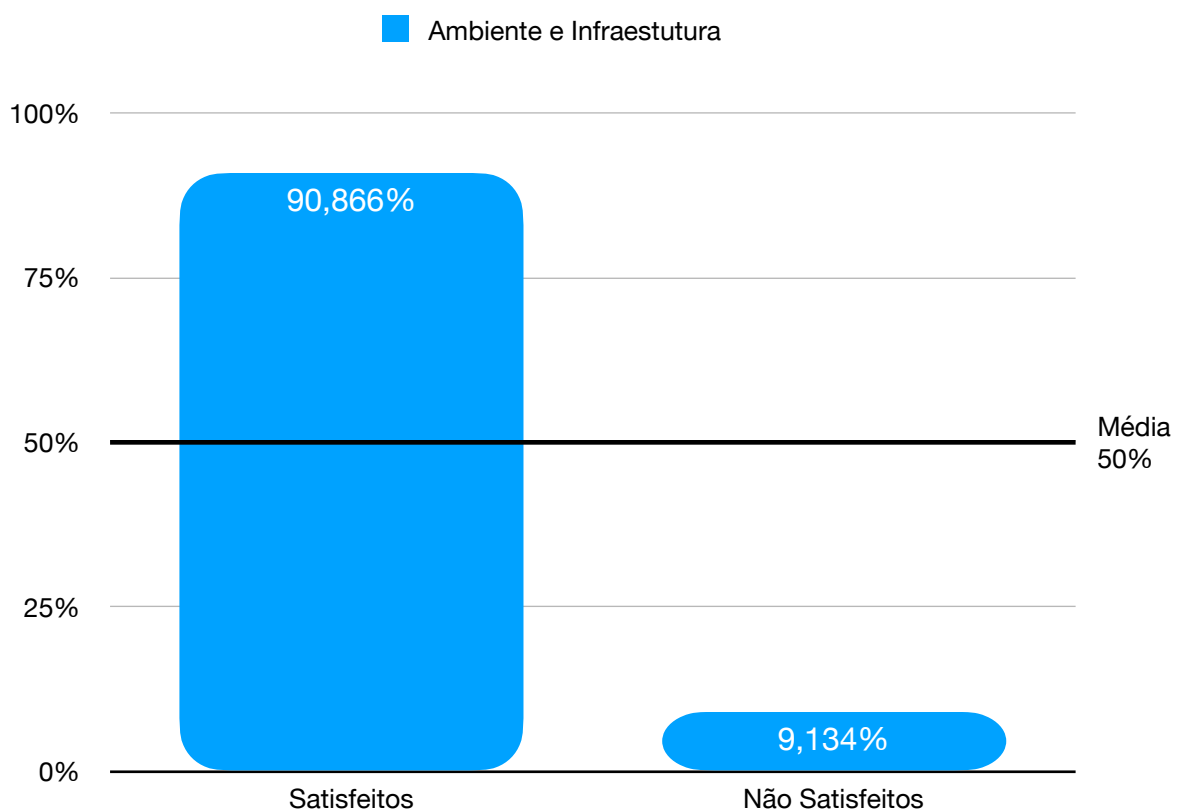


Diferentemente de ano anterior, em razão do número de participantes nesta pesquisa, foi possível detectar de forma mais assertiva os seguintes pontos:

- Mais de 90% dos funcionários concordam que os ambientes e equipamentos destinados aos seus trabalhos encontram-se adequados.
- Mais de 90% dos funcionários apontam que as instalações sanitárias atendem às necessidades dos usuários.
- Mais de 90% dos funcionários afirmam que as instalações destinadas às refeições atendem às necessidades dos usuários.
- Mais de 90% dos funcionários afirmam ter boa relação com seus gestores.

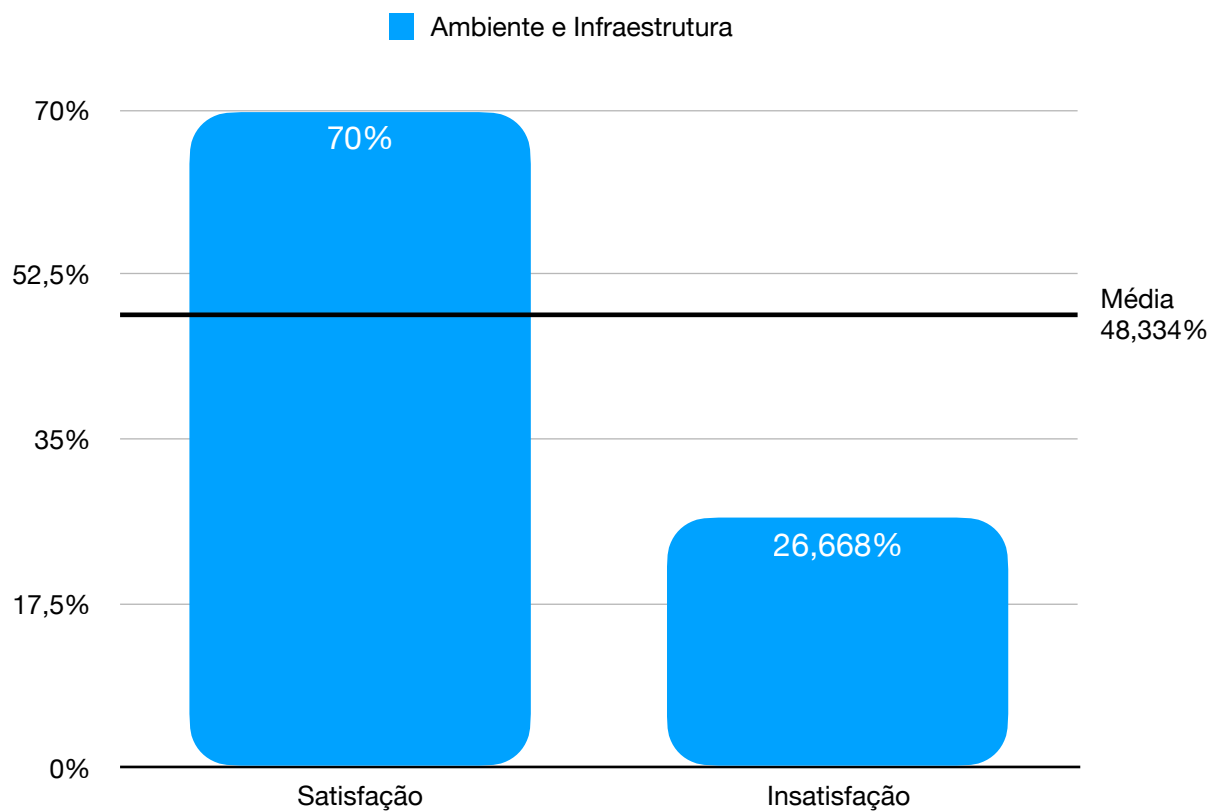
- De todos os dados, aquele que nos chama mais atenção por destoar da média de satisfação geral foi a satisfação com o acesso Wi-Fi. Aqui apenas 73% dos colaboradores se mostraram satisfeitos com tal item, dado reforçado pela análise de satisfação docente. Aqui devemos dar mais atenção a fim de continuarmos nos caminhos de melhorias contínuas.

No balanço geral temos uma média de satisfação total, por parte dos colaboradores no que tange a dimensão de infraestrutura e ambiente, de mais de 90%.

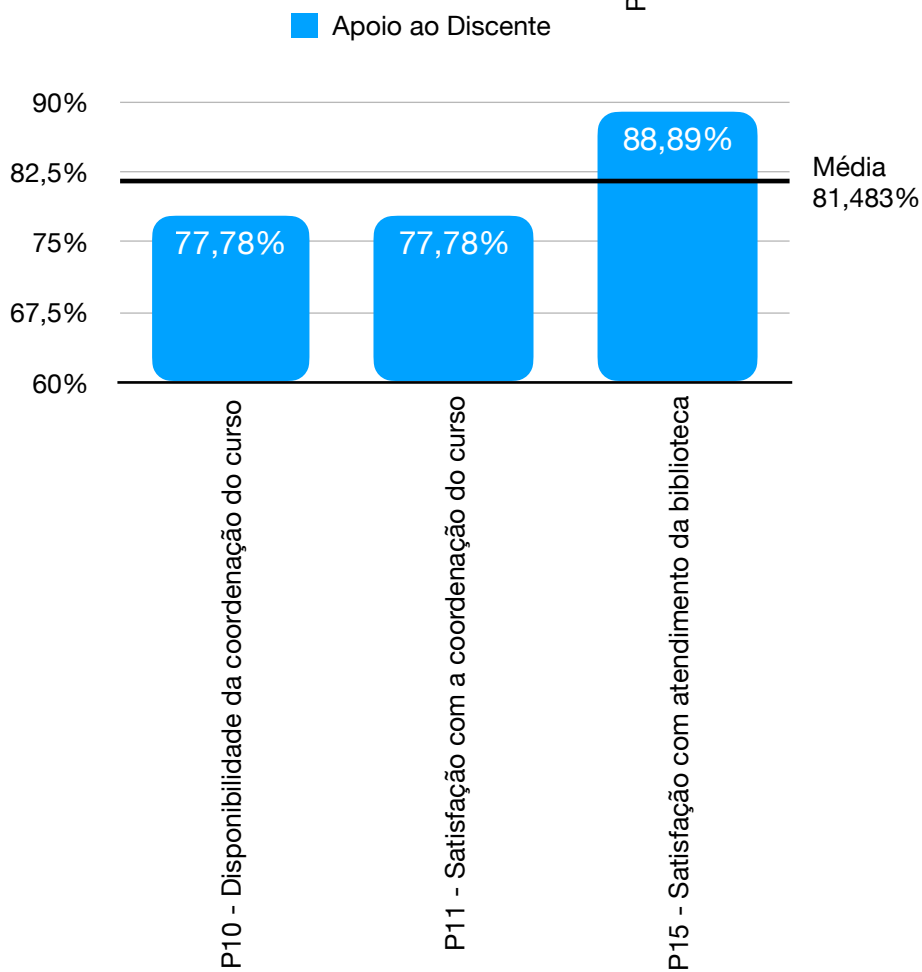
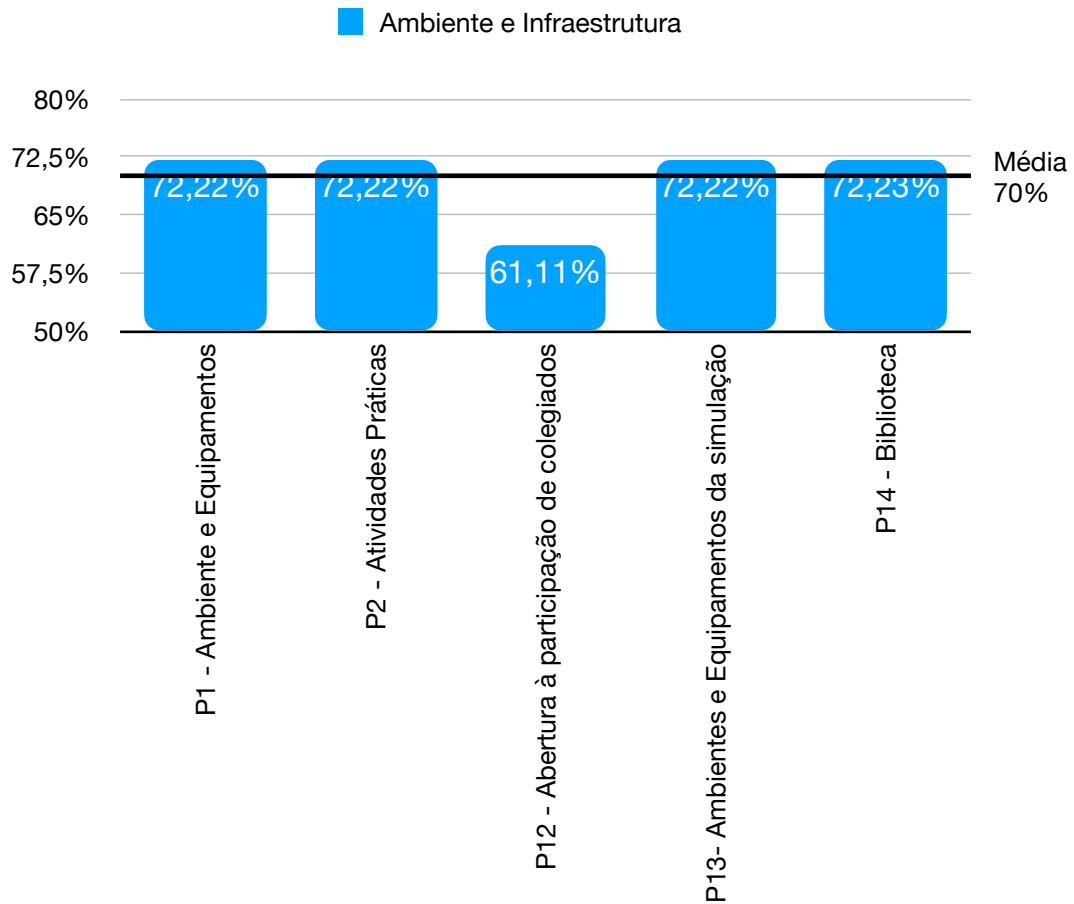


#### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DO INTERNATO

Como pode-se perceber pelo gráfico abaixo o nível de satisfação dos alunos de internato com relação ao ambiente e infraestrutura supera as médias para os discentes que ainda estão na instituição.



Com uma média de 70% de satisfação para os alunos do internato contra cerca de 48% para os demais alunos. Dentre os elementos que compõe a dimensão destacam-se positivamente as perguntas 1, 2, 13 e 14, destacando-se ainda com ponto a ser melhorado o item que refere-se a participação dos internos à órgãos colegiados institucionais. Vale salientar que um dos membros que compõe o colegiado aqui presente, encontra-se atualmente no internato, ratificando que aqueles que se interessarem poderão compor tal grupo, nos momentos oportunos. Acreditamos que esta seja uma percepção equivocada por parte de um grupo levando em consideração a suas análises, o que não obrigatoriamente condiz com a realidade. Para maior aprofundamento neste âmbito caberá um encontro com um time representativo a fim de ouvi-los e compreender melhor tal avaliação.



Quanto as políticas de apoio ao discente, temos um alto nível de satisfação como pode ser observado no gráfico acima. A média de satisfação fica na casa dos 81% , sendo o atendimento dado pela biblioteca o ponto alto desta análise.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

Para o segmento discente, de acordo com os relatos obtidos, entendemos que necessitamos ainda mais ampliar a escuta sobre as demandas e prioridades de ações a curto, médio e longo prazo que impactem positivamente na percepção do segmento, apesar de reconhecermos algumas melhorias em execução na infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão que foram pautadas pelos alunos em ciclos avaliativos anteriores, contribuindo e demonstrando mais absorção da metodologia com o decorrer do curso.

A FMS busca sempre a excelência em todas as áreas, ensino, pesquisa e extensão, tendo a responsabilidade e o compromisso dos gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos. Assim, a FMS em conjunto com toda a comunidade acadêmica, se compromete com os objetivos e as metas propostas, contribuindo assim com a transformação e o desenvolvimento da sociedade, pautada pelo cumprimento das metas ora definidas em seu PDI e com a melhoria continua dos seus indicadores de desempenho de qualidade.

- Alguns pontos importantes de ampliação, a partir dos questionários respondidos pela comunidade acadêmica na autoavaliação 2024:
  - Melhora das condições de convívio social, ampliando as áreas de convivência, bem como destinando espaço de descanso aos nossos discentes.
  - Fortalecimento do programa de mentoria;
  - Continuidade e ampliação dos projetos de iniciação científica e de extensão;
  - Melhor orientação junto à comunidade discente em relação ao programa de internacionalização da Mandic;
  - Melhoria da área destinada à alimentação.

A CPA disponibilizará o presente Relatório Institucional para a apropriação pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes, no sentido de elevar e aperfeiçoar os níveis da qualidade acadêmica, técnica administrativa e de gestão,

bem como de tornar pública esta evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. A identificação das fragilidades e potencialidades deverá ainda propiciar planos específicos de ação para que seja possível aprimorar os processos em curto, médio e longo prazo.

No Relato Institucional transcrito no Eixo I, a CPA faz uma primeira abordagem acerca do PDI, principalmente no que se refere ao planejamento de metas, implementação das ações e sua efetividade. De todo modo, parte importante do levantamento que se segue em vários dos Eixos e dimensões indicadas, deverá estar referida às propostas do PDI vigente.

No que diz respeito à responsabilidade social na área ambiental proposta no PDI, a CPA destaca que a IES prima pela formação e capacitação de profissionais de saúde socialmente e ambientalmente responsáveis. A Faculdade caracteriza-se como um espaço de produção de conhecimento na área de políticas públicas de saúde, oferecendo oportunidade de educação continuada a profissionais oriundos de longínquas regiões brasileiras, de modo que estes possam contribuir para superação das desigualdades sociais em suas cidades de origem.

No que se refere à conscientização em defesa do meio ambiente, na matriz curricular da medicina, há uma unidade obrigatória, na disciplina de Conhecimentos Gerais, com o tema da sustentabilidade e meio-ambiente.

Os aspectos relativos à inclusão da temática étnico-racial e de cultura afro-brasileira é apontada como extremamente relevante para o compromisso social da IES com este conteúdo incluído na disciplina de Conhecimentos Gerais.

No que concerne às políticas para o ensino e motivação, a CPA observou uma média de satisfação na casa dos 58%. Um bom número, mas que nos permite mergulharmos mais a fundo em busca dos pontos de melhoria.

A CPA constata nos documentos que apresentam as intenções e estratégias da gestão acadêmica da FMS, notadamente no PDI, que há uma ênfase grande na articulação entre o ensino, iniciação científica e extensão e a convicção de que a inserção do aluno tanto em atividades práticas, quanto em atividades de iniciação científica e extensão fomentará e ampliará o desejado ensino de qualidade.

Estas diretrizes estão coerentes com as apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

Ao analisar as políticas de atendimento aos discentes, percebe-se a necessidade melhoria pois apenas cerca de 45% dos alunos encontram-se satisfeitos, valor que contrasta com os resultados obtidos no relatório 2023. Entre os itens que contemplam tal dimensão, apontamos a urgência de análise para tempo de atendimento, programa de internacionalização e programa de mentoria. Elementos bem avaliados com a maioria dos alunos apresentando satisfação estão o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP e a importância das monitorias para a construção pedagógica do aluno.

Sobre as políticas de gestão da FMS, a CPA abordará alguns aspectos que foram destacados no desenvolvimento e que representam parte dos compromissos assumidos pela IES com seus colaboradores docentes e técnicos-administrativos nas últimas avaliações.

Um dos aspectos fundamentais da política de gestão de pessoas quanto aos docentes é a ênfase na qualificação, com menção a capacitação permanente e a ampliação na formação dos docentes para as atividades didáticas, realizadas no início de cada semestre e, mantendo acompanhamento diário, por meio da coordenação pedagógica e do NAPED. Tais ações já podem ser evidenciadas através das bolsas de mestrado e doutorado que estão sendo ofertadas aos docentes desde o segundo semestre de 2021 e vêm sendo ampliada.

No que se refere ao conjunto do corpo técnico-administrativo, destacamos a evolução tanto no engajamento, quanto na sensibilização deste grupo. No comparativo entre os anos 2023 e 2024, no quesito participação aos questionários autoavaliativos, tivemos um aumento de quase 200%, saindo de uma percentual de participação de 31% para 100% em 2024. A CPA pode perceber que a instituição está oferecendo um bom ambiente para se trabalhar, bem como material de trabalho adequado, com satisfação dos colaboradores em relação à infraestrutura da FMS.

A sustentabilidade financeira da IES é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários.

Sobre a infraestrutura, com base na descrição reproduzida no eixo 5 do desenvolvimento a CPA enfatiza a importância da estrutura física da FMS para o ensino, iniciação científica e projetos de extensão.

O PDI aponta que a estrutura física da FMS, encontra-se totalmente adaptada para o atendimento aos portadores de deficiências físicas constituindo-se de rampas de acesso, piso táctil, vagas no estacionamento e banheiros especiais e que vem sendo ampliada desde os ciclos anteriores.

Cabe salientar a necessidade da CPA em continuar ampliando e fomentando, de uma maneira geral, a adesão de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação dos serviços.

## 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base nas análises executadas apresentamos o plano de ação proposto para o ano de 2025. Algumas das atividades não executadas ou executadas parcialmente durante o ano de 2024, seguem neste plano, a fim de executarmos por completo as propostas.

PLANO DE AÇÃO CPA 2025						
Unidade	O que(tem)	Evidência	Entrega	Como	Quem	Com quem
Arcoverde	Maior apoio às atividades de cultura, lazer e interação social, bem como promoção de mais ações.	Maior participação dos estudantes.	Promoção de mais atividades propostas pela Atletica e o Centro acadêmico, juntamente com a ampliação das existentes	Inclusão de novo grupo no regulamento das atividades complementares que abranja eventos culturais; Manter e fomentar os eventos esportivos interperíodos; Organização da corrida "Somos Faros" com apoio da Atletica sertaneja. Promoção de atividades culturais mensais fomentados pelo centro acadêmico; Estimular a realização de eventos por parte do NAP.	NAP (Ana Paula e Maria José), Atletica e Centro Acadêmico	Coordenação de atividades complementares e coordenação de curso
Arcoverde	Manutenção das divulgações de ações de melhoria na infraestrutura realizadas na FMS no último semestre e o que está por vir.	Maior conhecimento dos estudantes da FMS e comunidade externa sobre as ações de melhoria da FMS.	Maior divulgação das melhorias da FMS.	Ampla divulgação das melhorias institucionais nos canais de divulgação institucional como Instagram e demais redes sociais e nas TVs instaladas na recepção da faculdade; Criação de uma newsletter com as melhorias implementadas pela faculdade; Utilização de alunos promotores na divulgação das melhorias através de vídeos divertido nas redes sociais.	Administrativo	Coordenação de curso e CPA
Arcoverde	Incentivo às atividades de extensão não curricular	Maior conhecimento dos estudantes da FMS sobre os projetos de extensão da FMS.	Ampliar a divulgação dos Projetos de Extensão. Mencionar a importância da participação em futuros processos seletivos. Ex.: seleção de residência.	Reforçar a divulgação do período para seleção de novos extensionistas através de e-mails, blackboard, site, mural e sala de aula; Reforçar nas salas de aula durante o semestre a importância dos projetos de extensão desenvolvidos na FMS para a formação do aluno e seu currículo; Publicitar nas redes sociais da FMS as ações executadas pelos respectivos projetos de extensão, enfatizando a importância destes para a comunidade externa; Incluir nos murais institucionais uma listagem com os projetos em andamento; Passar nas salas de aula para uma maior divulgação da extensão por parte dos professores coordenadores da extensão.	CPA e Coordenação de Extensão.	CPA e Coordenação de Extensão.
Arcoverde	Divulgação de notícias e conquistas da FMS.	"Notícias da semana"	Criação de uma Newsletter com as "Notícias da semana"	Envio semanal via email e black de notícias sobre conquistas da FMS e assuntos de relevância para os alunos.	Administrativo	Coordenação e CPA
Arcoverde	Aumento do senso de pertencimento à São Leopoldo Mandic	Maior nível de satisfação do alunos por estudar na FMS/São Leopoldo Mandic	Moldar as atividades institucionais no padrão Mandic de ser.	Recepção dos alunos no primeiros dia de aula do semestre letivo; Instituição da cerimônia do Jaleco no padrão Mandic, Entrega de brindes da FMS e São Leopoldo Mandic em datas especiais como dia do estudante; Padronização no layout com o modelo praticado nas outras instituições do grupo.	Administrativo	Coordenação e CPA
Arcoverde	Incentivo os programas de Internacionalização e Mentoria	Maior conhecimento dos estudantes da FMS sobre os programas de internacionalização e Mentoria	Ampliar a divulgação dos Projetos durante os eventos voltados aos discente. Divulgar os regulamentos referentes aos respectivos projetos. Ressaltar a importância dos mesmos na formação acadêmica discente.	Elaboração de card de divulgação; Campanha de incentivo as mentorias por parte dos mentores; Divulgação nas redes da importância das mentorias por parte de alunos já mentorados.	CPA e Coordenação de Extensão.	Coordenação de curso
Arcoverde	Melhoria no tempo de atendimento	Atendimentos mais céleres e evidentes	Tornar mais rápido o tempo de devolutiva das solicitações realizadas pelos alunos	Tornar claro para o aluno o funcionário responsável pelo atendimento discente; Tornar mais acessível o contato do aluno com esse profissional (retirar barreiras físicas); Divulgar nas redes e adesivagem do ambiente sobre os tipos de solicitação que podem ser executadas pelos alunos; Criar uma campanha interna para estimular devolutivas céleres com tempo máximo estimado.	Administrativo	Coordenação de curso
Arcoverde	Melhoria na infraestrutura	Melhoria no nível de satisfação discente para o item avaliado durante a autoavaliação 2025	Criação de área de descanso para os alunos e Melhoria do ambiente destinado a alimentação.	Criação de ambiente próprio para o repouso com colchonetes e puffs; Criação de espaço com layout que remeta a um restaurante/lanchonete; Mudança na administração do restaurante atual; Elabora um questionário para sondar que tipo de restaurante/lanchonete os alunos gostariam; Questionário de melhorias para o restaurante atual.	Administrativo	Infraestrutura
Arcoverde	Melhoria na infraestrutura para os docentes	Melhoria no nível de satisfação docente para o item avaliado durante a autoavaliação 2025	Maior conforto e privacidade para os professores	Criação de banheiros exclusivo para uso por parte dos professores; Diminuir a exposição da sala dos professores instalando películas fumê no vidro da porta da sala dos professores.	Administrativo	Coordenação de curso



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos a certeza que a Comissão Própria de Avaliação buscou trabalhar sob os fundamentos estabelecidos pelo CONAES, de maneira independente, tendo por diretriz e premissa de que as avaliações desenvolvidas servirão de importante ferramenta para auxiliar a tomada de decisão e contribuir de forma significativa para a melhoria dos processos educacionais desenvolvidos no âmbito da FMS.

A institucionalização de um processo autoavaliativo institucional é um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de amadurecimento e evolução da instituição e priorizará a cada nova avaliação ações voltadas para uma instituição participativa, no qual todos os segmentos da comunidade acadêmica têm o poder de gerar subsídios para a melhoria dos processos, e conseqüente crescimento da IES. Acreditamos que o conhecimento de nossas potencialidades e fragilidades reforça constantemente a consolidação de nossas competências organizacionais. Os indicadores colhidos, durante os diversos ciclos de coleta da CPA, mapeiam as demandas e podem efetivamente nortear ações de melhoria caso se compreenda que a prioridade da nação é realmente saúde, pesquisa, tecnologia e educação.

Entre tantas melhorias já pontuadas e que demonstraram uma evolução institucional célere, podemos citar, a renovação do contrato da Plataforma Up to Date, o aumento no número de armários disponibilizados aos alunos, melhorias na infraestrutura de salas de aula, banheiro e espaço de convivência, bolsas para o programa de iniciação científica, entre outros. Entretanto, uma de destaque e que ratifica como as avaliações internas e externas são importantes para a evolução da faculdade e amplia a participação da FMS no sistema regional de saúde foi a inauguração da Clínica Escola própria, que alinha ganhos importantes para ensino, com a integração ensino-serviço, investigação científica e extensão.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Faculdade Medicina do Sertão encontra-se em conformidade com as normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, com foco especial às necessidades regionais, tendo a responsabilidade social de dotá-los de valores éticos, habilidades e competências para contribuïrem com o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção.

Compreende-se que tais condutas apenas são possíveis com planejamento e priorização de investimentos, não somente no âmbito da gestão institucional, mas



da gestão federal, estadual e municipal. Desta maneira, estima-se que os resultados desse processo conduzam as ações de melhorias efetivas contínuas, buscando sempre caminhos alinhados à missão da Faculdade de Medicina do Sertão.

## 7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**, Brasília: INEP, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 9 de julho de 2004 – que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. DAES. CONAES. **Ata da 112ª RO CONAES**, de 09 de dezembro de 2014 – acerca dos processos de avaliação e das notas técnicas 065/2014 e 062/2014.